

PREFEITURA MUNICIPAL DE VACARIA/RS

Edital de Chamamento Público nº 01/2017, da Lei 13.019/14

TERMO DE COLABORAÇÃO COM O OBJETIVO ASSISTENCIAL A ANIMAIS EM NECESSIDADES EXTREMAS, PROMOÇÃO DE AÇÕES DE ADOÇÕES E PALESTRAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

Resumo da Seleção das Propostas a Celebração da Parceria

De acordo com a Lei Federal nº 13.019/2014, devem ser observadas algumas fases que compõem o processo de seleção até a celebração da parceria. O processo de seleção abrangerá a avaliação das propostas, a divulgação e a homologação dos resultados.

A primeira delas é a avaliação das propostas enviadas pelas organizações da sociedade civil, que terá caráter eliminatório e classificatório, sendo eliminada a organização da sociedade civil cuja proposta esteja em desacordo com os termos do edital ou que não tenha as seguintes informações:

- A descrição da realidade objeto da parceria e o nexa com a atividade ou o projeto proposto;
- Ações a serem executadas, as metas a serem atingidas e os indicadores que aferirão o cumprimento das metas;
- Os prazos para a execução das ações e para cumprimento das metas; e
- O valor global da parceria.

A Prefeitura divulgará o resultado preliminar do processo de seleção no sítio eletrônico oficial.

Superada a análise das propostas e julgamento de eventuais recursos, o Município homologará e divulgará o resultado da classificação das organizações da sociedade civil, anexando uma via no processo de seleção e publicando em sua página oficial na internet.

Depois da classificação, o Município convocará a organização da sociedade civil para comprovar o preenchimento dos requisitos previstos nos artigos 33 e 34 da Lei Federal nº 13.019/2014, através de documentos solicitados à organização da sociedade civil mais bem classificada no certame, bem como demais declarações necessárias.

Neste momento, a organização da sociedade civil deverá apresentar o detalhamento da proposta submetida e aprovada no processo de seleção, que é o **Plano de Trabalho** (caso este já não tenha sido apresentado com a proposta ou com seus ajustes), com todos os pormenores exigidos pela Lei.

Cabe ressaltar que o Plano de Trabalho poderá sofrer ajustes quando solicitado à organização da sociedade civil, devendo ser tal ajuste apresentado em 05 (cinco) dias úteis, constados da solicitação. Lembrando que: _ A aprovação do Plano de Trabalho não gera direito adquirido à celebração da parceria!

Na celebração da parceria, o instrumento jurídico (Termo de Fomento, Termo de Colaboração ou Acordo de Cooperação) deverá conter as cláusulas essenciais previstas no artigo 42 da Lei Federal nº 13.019/2014. A cláusula de vigência deverá estabelecer o prazo correspondente ao tempo necessário para a execução integral do objeto da parceria.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VACARIA/RS

Edital de Chamamento Público nº 01/2017, da Lei 13.019/14

O Município de Vacaria/RS, por intermédio da Secretaria Municipal de Agricultura, com esteio na Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e no Decreto Municipal nº 007/2017, bem como alterações supervenientes e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, torna público o presente Edital de **Chamamento Público** visando à seleção de entidade privada, sem fins lucrativos, que desenvolva projetos e atividades sociais, interessada em celebrar termo de colaboração que tem por objeto a execução de assistência a animais em necessidades extremas, bem como a promoção de ações de adoção e conscientização.

1. PROPÓSITO DO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO

1.1. O Município de Vacaria/RS comunica aos interessados que está procedendo o CHAMAMENTO PÚBLICO para a seleção de Organizações da Sociedade Civil - OSC, localizadas neste Município para a celebração de TERMO DE COLABORAÇÃO, por intermédio da Secretaria Municipal da Agricultura, para, em regime de mútua colaboração, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de projeto para a execução de atividades assistenciais a animais (preliminarmente a cães) em necessidades extremas, bem como a promoção de ações de adoção e conscientização, no Município de Vacaria;

1.2. Este chamamento público e o instrumento dele decorrente são regidos pela Lei Federal nº 13.019/2014, de 31 de julho de 2014, pelo Decreto Municipal nº 07/2017, de 23 de janeiro de 2017, alterações supervenientes e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis;

1.3. As propostas serão abertas em sessão pública, a realizar-se no dia **28/11/2017**, às **09h**, na sala do Departamento de Licitações, sito à Rua Ramiro Barcelos, nº 915, Município de Vacaria/RS. Ocorrendo decretação de feriado ou outro fato superveniente, de caráter público que impeça a realização deste evento na data acima mencionada, a sessão pública deste chamamento público ficará automaticamente prorrogada para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário, independentemente de nova comunicação. A íntegra do edital e seus anexos podem ser obtidos gratuitamente no site: www.vacaria.rs.gov.br, link licitações;

1.4. Será selecionada uma única proposta, observada a ordem de classificação e a disponibilidade orçamentária para a celebração do termo de colaboração.

2. OBJETO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

2.1. O termo de colaboração terá por objeto a concessão de apoio do Executivo

Municipal para a execução de atividades assistenciais a animais (preliminarmente a cães) em necessidades extremas, bem como a promoção de ações de adoção e conscientização, de acordo com o disposto no plano de trabalho preliminar anexo V.

2.2. Objetivos específicos da parceria:

Efetivar uma parceria de colaboração com objetivo de hospedar os animais (preliminarmente cães) nos casos específicos de situação de risco de vida, casos de necessidade extrema, animais atropelados, seriamente debilitados, em estado avançado de sarna, doenças que podem ser proliferadas a outros animais ou humanos (zoonoses), animais abandonados (que se enquadrem nas necessidades extremas como cegos, velhos, em situações de maus tratos, etc.), sempre zelando pelo bem-estar dos mesmos, promovendo constantemente ações (palestras, campanhas, etc.) de adoção e conscientização (responsabilidade, cuidado, zelo, etc.) e mais:

- a). Retirar da rua animais abandonados (em extrema necessidade), auxiliá-los e, após, encaminhá-los para um lar adotivo ou, em casos de animais comunitários, após tratamento, organizar o seu retorno à comunidade.
- b). Manter os animais nas instalações até que ocorra a adoção responsável;
- c). Cuidar da saúde destes animais evitando a contaminação de doenças endêmicas associadas ao abandono;
- d). Firmar parcerias ou realizar, se possível, por conta própria, castração estratégica de fêmeas;
- e). Realizar ações que conscientizem as pessoas a cuidar dos animais de forma responsável, através de palestras, campanhas educativas, etc.;
- f). Captura humanizada de animais errantes que indiquem riscos potenciais de acidentes de trânsito em vias públicas;
- g). Captura humanizada de animais que indiquem risco potencial de proliferação e/ou transmissão de doenças para outros animais ou humanos (zoonoses);
- h). Trabalhar com o objetivo de não transformar a sede em um depósito de animais, achando um lar para os mesmos e diminuir, assim, a situação de abandono e maus tratos, com perspectivas de estabelecer ações e atividades de medidas de conscientização para controlar a população de animais abandonados e mau tratados;

Os serviços oferecidos preveem também a manutenção qualificada do espaço físico cedido para o acolhimento dos animais (terreno canil, ração, combustível, energia elétrica, água, pagamento de serviços de manutenção, dedetização, sanitização e limpeza).

3. JUSTIFICATIVA

Atualmente no Brasil é crescente o número de animais abandonados, para ser mais específico, a Organização Mundial da Saúde estima que só no Brasil existem mais de 30 milhões de animais abandonados, entre 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães. Em cidades de grande porte, para cada cinco habitantes há um cachorro. Destes, 10% estão abandonados. No interior, em cidades menores, a situação não é muito diferente. Em muitos casos o número chega a 1/4 da população humana.

Somente em Vacaria, a sede para a realização do projeto já consta com 220 animais. O Brasil não tem leis efetivas para defender os animais, principalmente de maus-tratos, o que já existe em outros países. Enquanto uns fazem de tudo para ajudar, outros caminham no sentido inverso. O poder público de modo geral carece de políticas para resolver o problema. Combater o problema é fundamental. Mais importante ainda é não deixar que ele aconteça, a solução não virá por um decreto, mas de uma grande mobilização de consciências e conhecimentos. Incluindo a conscientização da sociedade, por isso a realização deste projeto.

4 PARTICIPAÇÃO NO CHAMAMENTO PÚBLICO

4.1. Poderão participar deste Edital as entidades privadas, sem fins lucrativos (OSCs), que desenvolvam projetos e atividades sociais, assim consideradas aquelas definidas pelo art. 2º, inciso I, alíneas “a”, “b” ou “c”, da Lei nº 13.019, de 2014 (com redação dada pela Lei nº 13.204, de 14 de dezembro de 2015) e alterações supervenientes;

4.2. Para participar deste Edital, a OSC deverá cumprir as seguintes exigências:

a) O representante da OSC participante deverá apresentar carta de credenciamento, conforme modelo constante no **Anexo I – Credenciamento**, estando ciente, e concordando, com as disposições previstas no Edital e seus anexos, bem como se responsabilizando pela veracidade e legitimidade das informações e documentos apresentados durante o processo de seleção.

4.3. Não é permitida a atuação em rede.

5. REQUISITOS E IMPEDIMENTOS PARA A CELEBRAÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

5.1 - Para a celebração da parceria, a Administração Pública convocará a organização da sociedade civil selecionada com a melhor proposta para, no momento da apresentação do plano de trabalho, ou seja, no prazo de 05 dias úteis da convocação, apresentar os documentos mencionados no item 5.2 deste edital.

5.2 - A organização da sociedade civil classificada em primeiro lugar deverá apresentar, no Setor de Licitações, sito à Rua Ramiro Barcelos, nº 915, Município de Vacaria/RS no horário da 08 h às 18h, em dias de expediente, no prazo indicado no item 5.1, após a convocação, os documentos que comprovem o cumprimento dos requisitos previstos no inciso I do caput do art. 2º, nos incisos I a V do caput do art. 33 e nos incisos II a VII do caput do art. 34 da Lei nº 13.019/2014, e a não ocorrência de hipóteses que incorram nas vedações de que trata o art. 39 da referida Lei (vide item 8.2.1);

5.3. Serão consideradas regulares as certidões fiscais e trabalhista positivas com efeito de negativas.

5.4. Todos os documentos apresentados para o certame deverão ser **originais, ou cópias autenticadas por tabelião ou servidor público municipal de Vacaria/RS**. Os documentos expedidos pela internet poderão ser apresentados em forma original, ou cópia reprográfica sem autenticação, entretanto, deverão estar legíveis, contendo o código de verificação on line ou similar, link, estando sujeitos a verificação de suas autenticidades através de consulta realizada pela Comissão de Licitações. A autenticação por servidor deverá ser requerida e realizada em até 03 (três) dias anteriores a data de abertura dos envelopes contendo as propostas.

5.5. Todos os documentos apresentados para o certame deverão ser correspondentes unicamente à matriz da licitante ou à filial que ora se habilita para o edital (devem ser em nome de uma única OSC, razão social e CNPJ). Os documentos que não contiverem data de validade expressa serão aceitos com data de expedição não superior a 30 (trinta) dias retroativos a data de abertura do edital, salvo disposição em contrário neste edital.

5.6. Em caso de paralisação (greve) dos servidores de órgãos públicos, que impeça a expedição de documentos oficiais, a habilitação ficará condicionada à apresentação do documento que não pôde ser apresentado na data da abertura dos envelopes do certame, em até 5 (cinco) dias úteis após encerramento da greve.

6. COMISSÃO DE SELEÇÃO

6.1. A Comissão de Seleção é o órgão colegiado destinado somente a processar e julgar o presente chamamento público, previamente designada, na forma da Lei, pela portaria nº 1.147/2017, ou constituída pelo respectivo conselho gestor, se o projeto for financiado com recursos de fundos específicos. Deverá ser composta por, no mínimo, três membros, assegurada a participação de pelo menos um servidor ocupante de cargo permanente e, se possível, que desenvolva suas atribuições na área (Secretaria) do objeto do edital.

6.2. Deverá se declarar impedido o membro da Comissão de Seleção que tenha, nos últimos 5 (cinco) anos, mantido relação jurídica com, ao menos, uma das entidades participantes do chamamento público, celebrante ou executante do termo de colaboração ou fomento, devendo ser designado membro substituto com qualificação equivalente. (art. 27, § 2º e 3º, da Lei nº 13.019, de 2014 e §2º do art. 11, do Decreto Municipal nº 07/2017).

6.3. A declaração de impedimento de membro da Comissão de Seleção não obsta a continuidade do processo de seleção. Configurado o impedimento, o membro impedido deverá ser imediatamente substituído por membro que possua qualificação equivalente à do substituído, sem necessidade de divulgação de novo Edital.

6.4. Para subsidiar seus trabalhos, a Comissão de Seleção poderá solicitar assessoramento técnico de especialista que não seja membro desse colegiado.

6.5. A Comissão de Seleção poderá realizar, a qualquer tempo, diligências para verificar a autenticidade das informações e documentos apresentados pelas entidades concorrentes ou para esclarecer dúvidas e omissões. Em qualquer situação, devem ser observados os princípios da isonomia, da impessoalidade e da transparência.

7. DA FASE DE SELEÇÃO

7.1. A fase de seleção das propostas observará as seguintes etapas:

TABELA 01

ETAPA	DESCRIÇÃO DA ETAPA	Datas
1	Publicação do Edital de Chamamento Público e divulgação no site www.vacaria.rs.gov.br .	28/11/2017
2	Envio das propostas pelas OSCs.	27/10/2017 a 28/11/2017
3	Avaliação das propostas, pontuações e Divulgação do resultado preliminar.	Avaliação das propostas será realizada conforme pontuação (vide 7.4.5, 7.5.2 e 7.5.3) e seu resultado preliminar será divulgado no site do Município, pelo link licitações.
4	Interposição de recursos contra o resultado preliminar e contrarrazões.	Prazo de recurso de 5 (cinco) dias úteis contados da data da intimação (por e-mail, publicação no site e mural "imprensa oficial"), após a lavratura da ata do resultado preliminar. Prazo de 05 (cinco) dias úteis de Contrarrazões, após o término do prazo de recurso.
5	Análise dos recursos pela Comissão de Seleção.	Após prazo final de apresentação das contrarrazões aos recursos, no prazo estimado de 05 (cinco) dias úteis.
6	Homologação e publicação do resultado definitivo da fase de seleção, com divulgação das decisões recursais proferidas (se houver).	06/12/2017 estimado
7	Convocação para apresentação de documento para celebração da parceria	A partir da homologação

7.2. Conforme exposto adiante, a verificação do cumprimento dos requisitos para a celebração da parceria (arts. 33 e 34 da Lei nº 13.019, de 2014) e a não ocorrência de impedimento para a celebração da parceria (art. 39 da Lei nº 13.019, de 2014) é

posterior à etapa competitiva de julgamento das propostas, sendo exigível apenas da(s) OSC(s) selecionada(s) (mais bem classificada/s), nos termos do art. 28 da Lei nº 13.019, de 2014.

7.3. Etapa 1: Publicação do Edital de Chamamento Público.

7.3.1. O presente Edital será divulgado em página do sítio eletrônico oficial do Município *na internet* no sítio www.vacaria.rs.gov.br, link licitações.

7.4. Etapa 2: Envio das propostas pelas OSCs.

7.4.1. O credenciamento (item 4.2, anexo I), em mãos, e as propostas (item 7.4.5) serão apresentadas pelas OSCs, por meio de envelope, no setor de licitações, até a data e horário estipulado do item 1.3 e 7.1 “2”, com a seguinte indicação externa:

Ao Município de Vacaria/RS

Envelope n.º 01 - PROPOSTA

Setor de Licitações

Chamamento Público nº 01/2017 da Lei nº 13.019/14

Abertura: (dia, mês, ano e horário)

Licitante: (denominação social completa da empresa e n.º do CNPJ)

Fone: (obrigatório)

E-mail: (Obrigatório)

Observação. Posteriormente, a OSC selecionada (fase de celebração), melhor classificada, deverá enviar os documentos solicitados e plano de trabalho em um envelope com os dados acima, escrito DOCUMENTAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO.

7.4.2. A proposta, em uma única via impressa, deverá ter todas as folhas rubricadas e numeradas sequencialmente e, ao final, ser assinada pelo representante legal da OSC proponente;

7.4.3. Após o prazo limite para apresentação das propostas, nenhuma outra será recebida, assim como não serão aceitos adendos ou esclarecimentos que não forem explícita e formalmente solicitados pela Administração;

7.4.4. A avaliação das propostas terá caráter eliminatório e classificatório;

7.4.5. Observado o disposto no **item 7.5.2 e 7.5.3 deste Edital**, as propostas deverão conter, no mínimo, as seguintes informações (**Anexo IV**):

a) Descrição da realidade que será objeto das atividades da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades (ações) ou projetos e metas a serem atingidas;

b) Descrição de metas qualitativas e quantitativas, mensuráveis, a serem atingidas e de atividades (ações) ou projetos a serem executados, devendo haver detalhamento do que se pretende realizar ou obter, bem como quais serão os meios utilizados para tanto;

c) Previsão de receitas e estimativa de despesas a serem realizadas na execução das atividades (ações) ou dos projetos abrangidos pela parceria;

d) Forma e prazo para a execução das atividades (ações) ou dos projetos e de cumprimento das metas a eles atreladas;

Obs.: Deverá ser indicado, quando cabível, as que demandarão atuação em rede.

e) O Valor Global necessário para execução do objeto da parceria, com a indicação da expressão monetária da contrapartida em bens e/ou serviços, se for o caso, e o Plano de aplicação de recursos, com o valor máximo de cada meta, dispensado o detalhamento do valor unitário ou total de cada elemento de despesa;

f) Definição dos parâmetros (indicadores, documentos e outros meios) a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas.

7.5. Etapa 3: Etapa competitiva de avaliação das propostas pela Comissão de Seleção.

7.5.1. Nesta etapa, de caráter eliminatório e classificatório, a Comissão de Seleção analisará as propostas apresentadas pelas OSCs concorrentes. A análise e o julgamento de cada proposta serão realizados pela Comissão de Seleção, que terá total independência técnica para exercer seu julgamento;

7.5.2. As propostas deverão conter informações que atentem para os critérios de julgamento estabelecidos na **Tabela 2**, abaixo, observado o contido no **Anexo IV – Modelo de Proposta e V - Referências para o Plano de Trabalho/Termo de Colaboração**.

7.5.3. A avaliação individualizada e a pontuação serão feitas com base nos critérios de julgamento apresentados no quadro a seguir:

TABELA 02

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO	SUB CRITÉRIOS	METODOLOGIA DE PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA POR ITEM
TOTAL GERAL- MÁXIMO DE PONTOS 120 PONTOS			
ANÁLISE DA CARACTERIZAÇÃO TÉCNICA DA PROPOSTA E PROJETO			MÁXIMO 40 PONTOS
	A descrição da realidade apresentada na proposta possui nexos com a atividade ou projeto proposto.	Demonstra nexos de maneira detalhada e compreensível	10 pontos

		Demonstra nexos razoável/mediano	5 pontos
		Não demonstra nexos.	0 pontos
	A proposta apresenta ações/atividades coerentes e adequadas com os objetivos específicos do programa em que se insere o termo de parceria e possíveis de serem executadas.	Adequada, coerente	10 pontos
		Adequação razoável/mediano	5 pontos
		Não compatível	0 pontos
	Análise do valor proposto ao valor de referência constante no edital com menção do valor global	O valor de custo para a realização do objeto e das metas propostas contempla todas as atividades com custo inferior ao repasse.	20 pontos
		O valor de custo para a realização do objeto e das metas contempla todas as atividades dentro do valor de repasse estabelecido	10 pontos
		O valor de custo do projeto não se adequa ao valor de repasse estabelecido, não contemplando todas as atividades ou sendo superior.	0 pontos
INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES A SEREM EXECUTADAS E METAS A SEREM ATINGIDAS			MÁXIMO 10 PONTOS
	A proposta apresenta ações/atividades coerentes com as	Superiores ao projeto, informam mais ações e mais metas, além do	10 pontos

	metas do plano de trabalho.	proposto no projeto, dentro do objeto e valor estabelecido, conforme cronogramas, possíveis de serem executadas.	
		Iguais ao projeto	05 pontos
		Inferiores ao projeto	0 pontos
INDICADORES QUE AFERIRÃO O CUMPRIMENTO DAS METAS E PRAZOS PARA A EXECUÇÃO DAS AÇÕES E CUMPRIMENTO DAS METAS.			
			MÁXIMO 25 PONTOS
	Cronograma de execução de metas	Contempla todas as metas e ações propostas.	10 pontos
		Não contempla ou contempla parcialmente as metas e ações	0 pontos
INDICADORES DE QUALIDADE DE AÇÕES/METAS FUTURAS			
	Cronograma de desembolso	Contempla todas as metas e ações propostas em seu projeto e projeto original.	05 pontos
		Não contempla ou contempla parcialmente as metas e ações propostas.	0 pontos
	Estimativa de despesas	Contempla as despesas a serem realizadas previstas no projeto	10 pontos
		Não contempla ou contempla parcialmente	0 pontos
			MÁXIMO 30 PONTOS

	Previsão de recolhimento de outros animais além de cães, como gatos, ruminantes, pássaros.	Tem previsão incluído como meta e ações.	10 pontos
		Somente gatos	05 pontos
		Não tem previsão	0 pontos
	Previsão de parceria ou inclusão permanente de médico veterinário ou clínica veterinária	Já existe, comprovadamente (através de qualquer meio legal <u>anexo a proposta</u>).	10 pontos
		Previsão clara e objetiva que possuirá	05 pontos
		Sem previsão	0 pontos
	Previsão de parceria, ou convênio, ou contrato, ou outra forma legal, com atendimento clínico para cirurgias, tratamentos e vacinas.	Já existe, comprovadamente (através de qualquer meio legal <u>anexo a proposta</u>).	10 pontos
		Previsão clara e objetiva que possuirá	05 pontos
		Não possui previsão.	0 pontos
CAPACIDADE TÉCNICA- OPERACIONAL DA OSC			MÁXIMO 15 PONTOS
	A instituição proponente, possui experiência comprovada na gestão das atividades do projeto através de atestado de capacidade técnica anexa a proposta.	Grau satisfatório de capacidade técnico-operacional	15 pontos
		Grau regular ou insatisfatório de capacidade técnico-operacional	0 pontos
SUB TOTAL DA PONTUAÇÃO 80 PONTOS		80 PONTOS	
TOTAL DA PONTUAÇÃO		120 PONTOS	

7.5.4. A falsidade de informações nas propostas, deverá acarretar a eliminação da proposta, podendo ensejar, ainda, a aplicação de sanção administrativa contra a

instituição proponente e comunicação do fato às autoridades competentes, inclusive para apuração do cometimento de eventual crime;

7.5.5. Serão eliminadas aquelas propostas:

- a) Cujas pontuação total for inferior a **80 (oitenta) pontos**;
- b) Que estejam em desacordo com o Edital; ou
- c) Com valor incompatível com o objeto da parceria, a ser avaliado pela Comissão de Seleção à luz da estimativa realizada, que ateste a inviabilidade econômica e financeira da proposta, inclusive à luz do orçamento disponível; ou
- d) Que faltem os elementos mínimos 7.4.5 que implicarão decisivamente no julgamento consoante o item 7.5.3

7.5.6. As propostas não eliminadas serão classificadas, de acordo com a pontuação total obtida com base na Tabela 2, assim considerada a média aritmética das notas lançadas por cada um dos membros da Comissão de Seleção, em relação a cada um dos critérios de julgamento;

7.5.7. No caso de empate entre duas ou mais propostas, o desempate será feito com base na maior pontuação obtida no critério de julgamento de capacidade técnica operacional e, após, valor. Persistindo a situação de igualdade, será decidida por sorteio público em sessão a ser marcada pela Comissão de Seleção;

7.5.8. Será obrigatoriamente justificada a seleção de proposta que não for a mais adequada ao valor de referência constante do chamamento público, levando-se em conta a pontuação total obtida e a proporção entre as metas e os resultados previstos em relação ao valor proposto (art. 27, §5º, da Lei nº 13.019, de 2014);

7.6. Etapa 3: Divulgação do resultado preliminar. A Administração Pública divulgará o resultado preliminar do processo de seleção, publicando a ata do resultado na página do sítio oficial do Município, no site www.vacaria.rs.gov.br, no link licitações.

7.7. Etapa 4: Interposição de recursos contra o resultado preliminar. Haverá fase recursal, contados da intimação (por e-mail e publicação no site e mural “imprensa oficial”), após a lavratura da ata do resultado preliminar. A divulgação do resultado do processo de seleção será feita no site do Município;

7.7.1. Os participantes que desejarem recorrer contra o resultado preliminar deverão apresentar recurso administrativo, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados da intimação, após a lavratura da decisão preliminar, ao colegiado que a proferiu, sob pena de preclusão. Não será conhecido recurso interposto fora do prazo. O recurso terá efeito suspensivo;

7.7.2. Os recursos deverão ser encaminhados ao colegiado que proferiu a decisão, no endereço constante no item 1.3 do edital;

7.7.3. É assegurado aos participantes obter cópia dos elementos dos autos indispensáveis à defesa de seus interesses, arcando somente com os devidos custos;

7.7.4. Interposto recurso, a Comissão de Seleção dará ciência dele para os demais interessados para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados imediatamente após o encerramento do prazo recursal, apresentem contrarrazões, se desejarem.

7.8. Etapa 5: Análise dos recursos pela Comissão de Seleção.

7.8.1. Havendo recursos, a Comissão de Seleção os analisará;

7.8.2. Recebido o recurso, a Comissão de Seleção poderá reconsiderar sua decisão no prazo estimado de 5 (cinco) dias úteis, contados do fim do prazo para recebimento das contrarrazões, ou, dentro desse mesmo prazo, encaminhar o recurso ao Sr. Prefeito Municipal, com as informações necessárias à decisão final;

7.8.3. A decisão final do recurso, devidamente motivada, será proferida no prazo estimado de 05 (cinco) dias úteis, contado do recebimento. A decisão será motivada, podendo consistir em declaração de concordância com fundamentos de parecer anterior, informações, decisões ou propostas, que, neste caso, serão parte integrante do ato decisório. Não caberá novo recurso contra esta decisão;

7.8.4. Na contagem dos prazos, exclui-se o dia do início e inclui-se o do vencimento. Os prazos se iniciam e expiram exclusivamente em dia útil no âmbito do órgão ou entidade responsável pela condução do processo de seleção;

7.8.5. O acolhimento de recurso implicará invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

7.9. Etapa 6: Homologação e publicação do resultado definitivo da fase de seleção. Após o julgamento dos recursos ou o transcurso do prazo sem interposição de recurso, a Administração homologará e divulgará, no seu sítio eletrônico oficial o resultado definitivo do processo de seleção (art. 27, §4º, da Lei nº 13.019, de 2014):

7.9.1. A homologação não gera direito para a OSC à celebração da parceria (art. 27, §6º, da Lei nº 13.019, de 2014);

7.9.2. Após o recebimento e julgamento das propostas, havendo uma única entidade com proposta classificada (não eliminada), e desde que atendidas as exigências deste Edital, a Administração Pública poderá dar prosseguimento ao processo de seleção e convocá-la para iniciar o processo de celebração.

7.10. Etapa 7: Convocação da celebração.

7.10.1. Após a homologação, ocorrerá a convocação para apresentação da documentação para celebração da parceria, conforme item 8.

8. DA FASE DE CELEBRAÇÃO

8.1. A fase de celebração observará as seguintes etapas até a assinatura do instrumento de parceria:

Tabela 3

ETAPA	DESCRIÇÃO DA ETAPA
1	Convocação da OSC selecionada para apresentação do plano de trabalho (adequado aos requisitos mínimos da lei, se necessário) e comprovação do atendimento dos requisitos para celebração da parceria e de que não incorre nos impedimentos (vedações) legais.
2	Verificação do cumprimento dos requisitos para celebração da parceria e de que não incorre nos impedimentos (vedações) legais. Análise do plano de trabalho.
3	Ajustes no plano de trabalho e regularização de documentação, se necessário.
4	Do parecer de Órgão Técnico, do parecer de Órgão de Assessoria ou Consultoria Jurídica, da Designação do Gestor, da Designação da Comissão de Monitoria e Avaliação e assinatura do termo de colaboração.
5	Publicação do extrato do termo de colaboração no Diário Oficial da União.

8.2. Etapa 1: Convocação da OSC selecionada para apresentação do plano de trabalho e comprovação do atendimento dos requisitos para celebração da parceria e de que não incorre nos impedimentos (vedações) legais.

8.2.1. Para a celebração da parceria, a Administração Pública convocará a OSC selecionada, para, no prazo de **05 (CINCO) dias úteis**, a partir da convocação, apresentar o Plano de Trabalho, caso este já não tenha sido apresentado juntamente com a proposta, com as adequações que se fizerem necessárias (exigidas por lei e edital), e a documentação (item 8.2.1.1 e 8.2.1.2) exigida para comprovação dos requisitos para a celebração da parceria e de que não incorre nos impedimentos legais (arts. 28, caput, 33, 34 e 39 da Lei nº 13.019, de 2014);

8.2.1.1. A documentação, para comprovação dos requisitos para a celebração e a comprovação de não impedimento, são as seguintes:

REGULARIDADE JURÍDICA

I - Cópia do estatuto social e das suas alterações devidamente registradas, que estejam em conformidade com as exigências previstas no art. 33 da Lei nº 13.019/2014;

Obs. Os objetivos estatutários ou regimentais deverão ser voltados à promoção das atividades e finalidades de relevância pública e social, bem como compatíveis com o objeto do instrumento a ser pactuado. Em caso de dissolução, o respectivo patrimônio líquido seja transferido a outra pessoa jurídica de igual natureza, que preencha os requisitos da lei 13.019/14, preferencialmente com o mesmo objetivo social. Escrituração de acordo com as NBC. Ficam dispensadas as organizações religiosas e sociedades cooperativas. A certidão de existência jurídica e suas alterações deverão ser emitidos e estar registrados no local, por lei, competente.

II.1 - Cópia da última ata de eleição da diretoria, devidamente registrada, em que conste a relação de dirigentes atuais da organização da sociedade civil;

II.2 - Relação nominal atualizada dos dirigentes da organização da sociedade civil, conforme seu estatuto social, com respectivo endereços, número e órgão expedidor da carteira de identidade e número de registro no cadastro de Pessoa Física – CPF;

REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA

II - Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ, emitida do site da Secretaria da Receita Federal do Brasil, que comprove a existência e a efetiva atividade da organização da sociedade civil há, no mínimo, 1 (um) ano;

III - Cópia de documento que comprove que a organização da sociedade civil tem como domicílio fiscal de sua sede administrativa o endereço registrado no CNPJ;

IV – Certidão Negativa de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e a Dívida Ativa da União;

V - Certidão de Negativa de Débitos Estadual;

VI - Certidão de Negativa de Débitos Municipal;

VII - Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS;

VIII - Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas - CNDT;

REGULARIDADE TÉCNICA

IX – Documentos que comprovem a experiência prévia, com efetividade, do objeto da parceria ou de natureza semelhante;

IX.1 - Para fins de comprovação da experiência prévia e capacidade técnica e operacional da organização da sociedade civil, serão admitidos quaisquer dos seguintes documentos:

a – instrumento de parceria firmados com órgãos e entidades da Administração Pública, cooperação internacional, empresas ou com outras organizações da sociedade civil;

b – relatório de atividades desenvolvidas;

c – notícias veiculadas na mídia, em diferentes suportes, sobre atividades desenvolvidas;

d – publicações e pesquisas realizadas ou outras formas de produção de conhecimento;

e – currículo de profissional ou da equipe responsável pela execução do objeto da parceria;

f – declarações de experiência prévia emitidas por organizações da sociedade civil, empresas públicas ou privadas, conselhos de políticas públicas e dirigentes de órgãos públicos ou universidades;

g – prêmios locais ou internacionais recebidos;

h – atestados de capacidade técnica emitidos por redes, organizações da sociedade civil, movimentos sociais, empresas públicas ou privadas, conselhos de políticas públicas e membros de órgãos públicos ou universidades; ou

i – quaisquer documentos que comprovem experiência e aptidão para cumprimento do objeto que será desenvolvido, submetidos à apreciação da Administração Pública.

X – Declaração do representante legal da organização da sociedade civil informando que a organização e seus dirigentes não incorrem em qualquer das vedações previstas no art. 39 da Lei nº 13.019/2014; (**Anexo II**)

8.2.1.2. Dos Impedimentos

8.2.1.2.1. Não poderão celebrar a parceria decorrente deste chamamento público as organizações da sociedade civil:

I - Suspensas temporariamente da participação de chamamento público e impedidas de celebrar parceria ou contrato com a Administração, enquanto perdurar a penalidade (art. 39, inciso V, alínea “a” e “c”, da Lei nº 13.019, de 2014); e

II – Declaradas inidôneas para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com a Administração, enquanto perdurar a penalidade (art. 39, inciso V, alínea “b” e “d”, da Lei nº 13.019, de 2014);

III - Não esteja regularmente constituída ou, se estrangeira, não esteja autorizada a funcionar no território nacional (art. 39, caput, inciso I, da Lei nº 13.019, de 2014);

IV - Esteja omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada (art. 39, caput, inciso II, da Lei nº 13.019, de 2014);

V - Tenha, em seu quadro de dirigentes, membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges, companheiros e parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, exceto em relação às entidades que, por sua própria natureza, sejam constituídas pelas autoridades referidas. Não são considerados membros de Poder os integrantes de conselhos de direitos e de políticas públicas (art. 39, caput, inciso III e §§ 5º e 6º, da Lei nº 13.019, de 2014);

VI - Tenha tido as contas rejeitadas pela Administração Pública nos últimos 5 (cinco) anos, exceto se for sanada a irregularidade que motivou a rejeição e quitados os débitos eventualmente imputados, ou for reconsiderada ou revista a decisão pela rejeição, ou, ainda, a apreciação das contas estiver pendente de decisão sobre recurso com efeito suspensivo (art. 39, caput, inciso IV, da Lei nº 13.019, de 2014);

VII - Tenha tido contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecurável, nos últimos 8 (oito) anos (art. 39, caput, inciso VI, da Lei nº 13.019, de 2014); ou

VIII - Tenha entre seus dirigentes pessoa cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecurável, nos últimos 8 (oito) anos; que tenha sido julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação; ou que tenha sido considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos (art. 39, caput, inciso VII, da Lei nº 13.019, de 2014).

8.2.2. Por meio do plano de trabalho, a OSC selecionada deverá apresentar o detalhamento da proposta submetida e aprovada no processo de seleção, com todos os pormenores exigidos pela legislação (em especial o art. 22 da Lei nº 13.019, de 2014), observados os (**Anexo IV.1 e V – Plano de trabalho – modelo e paradigma**);

8.2.3. O plano de trabalho deverá conter, no mínimo, os seguintes elementos:

- a) Descrição da realidade que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas;
- b) Descrição de metas a serem atingidas e de atividades ou projetos a serem executados;
- c) A previsão de receitas e de despesas a serem realizadas na execução das atividades ou dos projetos abrangidos pela parceria;
- d) Forma de execução das atividades ou dos projetos e de cumprimento das metas a eles atreladas;
- e) Definição dos parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas.

8.2.4. A previsão de receitas e despesas de que trata a alínea “c” do item “8.2.3” deste Edital deverá incluir os elementos indicativos da mensuração da compatibilidade dos custos apresentados com os preços praticados no mercado ou com outras parcerias da mesma natureza, para cada item, podendo ser utilizadas cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas, atas de registro de preços vigentes ou quaisquer outras fontes de informação disponíveis ao público. No caso de cotações, a OSC deverá apresentar as cotação de preços de, no mínimo, 3 (três) fornecedores, sendo admitidas cotações de sítios eletrônicos, desde que identifique a data da cotação e o fornecedor específico.

8.2.5. Além da apresentação do plano de trabalho, a OSC selecionada, no mesmo prazo acima de 05 (cinco) dias úteis, deverá comprovar o cumprimento dos requisitos previstos no inciso I do caput do art. 2º, nos incisos I a V do caput do art. 33 e nos incisos II a VII do caput do art. 34 da Lei nº 13.019, de 2014, e a não ocorrência de hipóteses que incorram nas vedações de que trata o art. 39 da referida Lei, que serão verificados por meio da apresentação dos documentos do item 8.2.1.1 e 8.2.1.2;

8.2.6. O plano de trabalho e os documentos comprobatórios do cumprimento dos requisitos impostos nesta Etapa serão apresentados pela OSC selecionada, no endereço informado no item 1.3 deste Edital em envelope, vide observação do item 7.4.1.

8.3. Etapa 2: Verificação do cumprimento dos requisitos para celebração da parceria e de que não incorre nos impedimentos (vedações) legais. Análise do plano de trabalho.

8.3.1. Esta etapa consiste no exame formal, a ser realizado pela Administração Pública, do atendimento, pela OSC selecionada, dos requisitos para a celebração da parceria, de que não incorre nos impedimentos legais e cumprimento de demais exigências descritas na Etapa anterior. Esta Etapa 2 engloba, ainda, a análise do plano de trabalho.

8.3.2. A Administração pública federal examinará o plano de trabalho apresentado pela OSC selecionada ou, se for o caso, pela OSC imediatamente mais bem classificada que tenha sido convocada;

8.3.3. Somente será aprovado o plano de trabalho que estiver de acordo com as informações já apresentadas na proposta apresentada pela OSC, observados os termos e as condições constantes na Lei e neste Edital e seus anexos. Para tanto, a Administração poderá solicitar a realização de ajustes no plano de trabalho;

8.3.4. Nos termos do §1º do art. 28 da Lei nº 13.019, de 2014, na hipótese de a OSC selecionada não atender aos requisitos previstos na Etapa 1 da fase de celebração (vide item 8.2.1.1 e 8.2.1.2), incluindo os exigidos nos arts. 33 e 34 da referida Lei, aquela imediatamente mais bem classificada poderá ser convidada a aceitar a celebração de parceria nos termos da proposta por ela apresentada;

8.3.5. Em conformidade com o §2º do art. 28 da Lei nº 13.019, de 2014, caso a OSC convidada aceite celebrar a parceria, ela será convocada na forma da Etapa 1 da fase de celebração e, em seguida, proceder-se-á à verificação dos documentos na forma desta Etapa 2. Esse procedimento poderá ser repetido, sucessivamente, obedecida a ordem de classificação.

8.4. Etapa 3: Ajustes no plano de trabalho e regularização de documentação, se necessário.

8.4.1. Caso se verifique irregularidade formal nos documentos apresentados ou constatado evento que impeça a celebração, a OSC será comunicada do fato e instada a regularizar sua situação, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, sob pena de não celebração da parceria;

8.4.2. Caso seja constatada necessidade de adequação no plano de trabalho enviado pela OSC, a Administração pública solicitará a realização de ajustes e a OSC deverá fazê-lo em até 05 (cinco) dias úteis, contados da data de recebimento da solicitação apresentada, sob pena de não celebração da parceria;

8.5. Etapa 4: Do parecer de Órgão Técnico, do parecer de Órgão de Assessoria ou Consultoria Jurídica, da Designação do Gestor, da Designação da Comissão de Monitoria e Avaliação e assinatura do Termo de Colaboração.

8.5.1. A celebração do instrumento de parceria dependerá da adoção das providências impostas pela legislação regente, incluindo a aprovação do plano de trabalho, a emissão de parecer de órgão técnico e órgão de assessoria ou consultoria jurídica da Administração Pública, as designações do gestor da parceria e da Comissão de Monitoramento e Avaliação, e de prévia dotação orçamentária para

execução da parceria;

8.5.2. A aprovação do plano de trabalho não gerará direito à celebração da parceria;

8.5.3. A emissão de parecer de órgão técnico da Administração Pública deverá pronunciar-se, de forma expressa, a respeito:

- a) Do mérito da proposta, em conformidade com a modalidade de parceria adotada;
- b) Da identidade e da reciprocidade de interesse das partes na realização em mútua cooperação da parceria prevista na Lei 13.019/2014;
- c) Da viabilidade de sua execução;
- d) Da verificação do cronograma de desembolso;
- e) Da descrição de quais serão os meios disponíveis a serem utilizados para a fiscalização da execução da parceria, assim como dos procedimentos que deverão ser adotados para avaliação da execução física e financeira, no cumprimento das metas e objetivos;
- f) Da designação do gestor da parceria;
- g) Da designação da comissão de monitoramento e avaliação da parceria;

8.5.4. A emissão de parecer jurídico, de órgão de assessoria ou consultoria jurídica da Administração, deverá se dar acerca da possibilidade de celebração da parceria.

8.5.5. Caso o parecer técnico ou o parecer jurídico, conclua pela possibilidade de celebração da parceria com ressalvas, deverá o administrador público sanar os aspectos ressalvados ou, mediante ato formal, justificar a preservação desses aspectos ou sua exclusão.

8.5.6. Será nomeado um gestor (agente público responsável pela gestão de parceria celebrada por meio de termo de colaboração ou termo de fomento, designado por ato publicado em meio oficial de comunicação, com poderes de controle e fiscalização) para a parceria que terá as seguintes obrigações:

- a) Acompanhar e fiscalizar a execução da parceria;
- b) Informar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas da parceria e de indícios de irregularidades na gestão dos recursos, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;
- c) Emitir parecer técnico conclusivo de análise da prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59;
- d) Disponibilizar materiais e equipamentos tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação.

8.5.6.1. Na hipótese de o gestor da parceria deixar de ser agente público ou ser lotado em outro órgão ou entidade, o administrador público deverá designar novo gestor, assumindo, enquanto isso não ocorrer, todas as obrigações do gestor, com as respectivas responsabilidades.

8.5.7. Será nomeada Comissão de Avaliação e Monitoramento (órgão colegiado

destinado a monitorar e avaliar as parcerias celebradas com organizações da sociedade civil mediante termo de colaboração ou termo de fomento, constituído por ato publicado em meio oficial de comunicação, assegurada a participação de pelo menos um servidor ocupante de cargo efetivo ou emprego permanente do quadro de pessoal da Administração Pública), que promoverá o monitoramento e a avaliação do cumprimento do objeto da parceria.

8.5.7.1. Para a implementação do disposto no caput, a Administração Pública poderá valer-se do apoio técnico de terceiros, delegar competência ou firmar parcerias com órgãos ou entidades que se situem próximos ao local de aplicação dos recursos.

8.5.7.2. Nas parcerias com vigência superior a 1 (um) ano, a Administração Pública realizará, sempre que possível, pesquisa de satisfação com os beneficiários do plano de trabalho e utilizará os resultados como subsídio na avaliação da parceria celebrada e do cumprimento dos objetivos pactuados, bem como na reorientação e no ajuste das metas e atividades definidas. Para a implementação, a Administração pública poderá valer-se do apoio técnico de terceiros, delegar competência ou firmar parcerias com órgãos ou entidades que se situem próximos ao local de aplicação dos recursos.

8.5.7.3. Será emitido Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação, nos termos do art. 59 da Lei nº 13.019/2014, por um dos integrantes da Comissão de Monitoramento e Avaliação, o qual será submetido a esta Comissão para homologação, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela organização da sociedade civil, e será enviado à organização da sociedade civil para conhecimento, esclarecimentos e providências eventuais. O relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria, sem prejuízo de outros elementos, deverá conter:

- a) Descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;
- b) Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho;
- c) Valores efetivamente transferidos pela Administração Pública;
- d) Análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela organização da sociedade civil na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo termo de colaboração ou de fomento;
- e) Análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

8.5.7.4. Sem prejuízo da fiscalização pela Administração Pública e pelos órgãos de controle, a execução da parceria será acompanhada e fiscalizada pelos conselhos de políticas públicas das áreas correspondentes de atuação existentes em cada esfera de governo. No caso de parcerias financiadas com recursos de fundos específicos, o monitoramento e a avaliação serão realizados pelos respectivos conselhos gestores, respeitadas as exigências da Lei 13.019/2014.

8.5.7.5. Os servidores dos órgãos ou das entidades públicas municipais, do controle

interno e do Tribunal de Contas, poderão realizar à sua conveniência, diretamente ou com apoio de terceiros, durante a execução do termo de colaboração ou de fomento ou acordo de cooperação, pedido de acesso a documentos e informações ou aos locais de execução do objeto. Sempre que houver o pedido de acesso, o resultado será circunstanciado em análise que será enviada à organização da sociedade civil, para conhecimento e providências eventuais, e deverá ser considerado para a elaboração do Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação de que trata o subitem 8.5.7.3.

8.5.8. Será impedido de participar como gestor da parceria ou como membro da comissão de monitoramento e avaliação pessoa que, nos últimos 5 (cinco) anos, tenha mantido relação jurídica com, ao menos, 1 (uma) das organizações da sociedade civil partícipes. Configurado o impedimento do, deverá ser designado gestor ou membro substituto que possua qualificação técnica equivalente à do substituído.

8.5.9. No período entre a apresentação da documentação prevista na Etapa 1 da fase de celebração e a assinatura do instrumento de parceria, a OSC fica obrigada a informar qualquer evento superveniente que possa prejudicar a regular celebração da parceria, sobretudo quanto ao cumprimento dos requisitos e exigências previstos para celebração;

8.5.10. A OSC deverá comunicar alterações em seus atos societários e no quadro de dirigentes, quando houver;

8.6. Etapa 5: Publicação do extrato do termo de colaboração no Diário Oficial da União.

8.6.1. O termo de colaboração somente produzirá efeitos jurídicos após a publicação do respectivo extrato no meio oficial de publicidade da Administração Pública (art. 38 da Lei nº 13.019, de 2014).

9. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E VALOR PREVISTO PARA A REALIZAÇÃO DO OBJETO

9.1. Os créditos orçamentários necessários ao custeio de despesas relativas ao presente Edital são provenientes da funcional programática:

09 – (09.02) Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
2.651 – Manutenção programa saneamento ambiental
33504300 – Subvenções sociais – Dot. 6120/6201
33504300 – Subvenções sociais – Dot. 9129/9615

9.2. Nas parcerias com vigência plurianual ou firmadas em exercício financeiro seguinte ao da seleção, o órgão ou a entidade pública federal indicará a previsão dos créditos necessários para garantir a execução das parcerias nos orçamentos dos exercícios seguintes;

9.2.1 – O termo de Colaboração **anexo V** terá vigência de 12 (doze) meses, a contar da sua assinatura. O termo poderá ser prorrogado, na forma da Lei e do Decreto Municipal.

9.3. O valor total de recursos disponibilizados será de **R\$ 144.000,00** (Cento e quarenta e quatro mil reais) no exercício de no período de 12 (doze) meses;

9.4. O valor de referência para a realização do objeto do termo de colaboração é de R\$ 12.000,00 (doze) mil reais mensais, conforme disposto no **V – Plano de trabalho**. O exato valor a ser repassado será definido no termo de colaboração, observada a proposta (plano de trabalho) apresentada pela OSC selecionada.

9.5. As liberações de recursos obedecerão ao cronograma de desembolso, que guardará consonância com as metas da parceria, observado o disposto no art. 48 da Lei nº 13.019, de 2014, e plano de trabalho aprovado.

9.6. Nas contratações e na realização de despesas e pagamentos em geral efetuados com recursos da parceria, a OSC deverá observar o instrumento de parceria e a legislação regente, em especial o disposto nos incisos XIX e XX do art. 42, nos arts. 45 e 46 da Lei nº 13.019, de 2014. É recomendável a leitura integral dessa legislação, não podendo a OSC ou seu dirigente alegar, futuramente, que não a conhece, seja para deixar de cumpri-la, seja para evitar as sanções cabíveis.

9.7. Todos os recursos da parceria deverão ser utilizados para satisfação de seu objeto, sendo admitidas, dentre outras despesas previstas e aprovadas no plano de trabalho (art. 46 da Lei nº 13.019, de 2014):

a) remuneração da equipe encarregada da execução do plano de trabalho, inclusive de pessoal próprio da OSC, durante a vigência da parceria, compreendendo as despesas com pagamentos de impostos, contribuições sociais, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, férias, décimo terceiro salário, salários proporcionais, verbas rescisórias e demais encargos sociais e trabalhistas;

b) diárias referentes a deslocamento, hospedagem e alimentação nos casos em que a execução do objeto da parceria assim o exija;

c) custos indiretos necessários à execução do objeto, seja qual for a proporção em relação ao valor total da parceria (aluguel, telefone, assessoria jurídica, contador, água, energia, dentre outros); e

d) aquisição de equipamentos e materiais permanentes essenciais à consecução do objeto e serviços de adequação de espaço físico, desde que necessários à instalação dos referidos equipamentos e materiais.

9.8. É vedado remunerar, a qualquer título, com recursos vinculados à parceria, servidor ou empregado público, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;

9.9. Eventuais saldos financeiros remanescentes dos recursos públicos transferidos, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à Administração Pública por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, nos termos do art. 52 da Lei nº 13.019, de 2014.

9.10. O instrumento de parceria será celebrado de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira, respeitado o interesse público e desde que caracterizadas a oportunidade e conveniência administrativas. A seleção de propostas não obriga a Administração Pública a firmar o instrumento de parceria com quaisquer dos proponentes, os quais não têm direito subjetivo ao repasse financeiro.

9.11. Caso a organização da sociedade civil adquira equipamentos e materiais permanentes com recursos provenientes da celebração da parceria, o bem será gravado com cláusula de inalienabilidade, e ela deverá formalizar promessa de transferência da propriedade à Administração Pública, na hipótese de sua extinção.

9.12. O termo de colaboração e fomento deverão conter cláusula de definição, se for o caso, da titularidade dos bens e direitos remanescentes na data da conclusão ou extinção da parceria e que, em razão de sua execução, tenham sido adquiridos, produzidos ou transformados com recursos repassados pela Administração Pública;

9.12.1. Na hipótese de pedido devidamente justificado de alteração, pela organização da sociedade civil, da destinação dos bens remanescentes previstos no termo, o gestor público deverá promover a análise de conveniência e oportunidade, permanecendo a custódia dos bens sob responsabilidade da organização até a aprovação final do pedido de alteração.

9.12.2. Os direitos de autor, os conexos e os de personalidade incidentes sobre conteúdo adquirido, produzido ou transformado com recursos da parceria permanecerão com seus respectivos titulares, podendo o termo de colaboração ou de fomento prever a licença de uso para a Administração Pública Municipal, nos limites da licença obtida pela organização da sociedade civil celebrante, quando for o caso, respeitados os termos da Lei nº 9.610/1998, devendo ser publicitado o devido crédito ao autor.

9.13. O termo de colaboração e fomento deverão conter cláusula de prerrogativa atribuída à Administração Pública para assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade;

9.14. O termo de colaboração, o termo de fomento e o acordo de cooperação só produzirão seus efeitos jurídicos após a publicação dos respectivos extratos na página oficial do órgão ou entidade pública na internet e na sua imprensa oficial.

10. DAS RESPONSABILIDADES E SANÇÕES

10.1. Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas da Lei 13.019/2014 e Decreto Municipal 007/2017, a Administração Pública poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à organização da sociedade civil as seguintes sanções administrativas, independentemente das posteriores sanções civis da Lei 8.429/1992:

I – Advertência. A sanção de advertência tem caráter preventivo e será aplicada quando verificadas impropriedades praticadas pela Organização da Sociedade Civil

(pequenos transtornos ao desenvolvimento dos projetos que não acarretem prejuízos à Administração), e que não justifiquem aplicação de pena mais grave;

II - Suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da Administração Pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos. A sanção de suspensão temporária será aplicada nos casos em que forem verificadas reiteradas advertências ou irregularidades na celebração, execução ou prestação de contas da parceria, com desvio das finalidades a que se propunha a Lei 13.019/2014, e não se justifique a imposição de penalidade mais grave, considerando-se a natureza e a gravidade da infração cometida, as peculiaridades no caso concreto, as circunstâncias agravantes ou atenuantes e os danos que dela provierem para a Administração Pública.

II.1 - Destina-se a inadimplências culposas que prejudicarem a execução da parceria, por fatos graves, cabendo defesa prévia, podendo ser aplicada nas seguintes hipóteses:

- a) Atraso no cumprimento das obrigações assumidas, que tenham acarretado prejuízo à Administração;
- b) Execução insatisfatória do plano de trabalho (projeto), se antes tiver havido aplicação da sanção de advertência;
- c) Na ocorrência de qualquer ato ilícito praticado pela OSC visando frustrar os objetivos do projeto ou que inviabilize o edital, resultando na necessidade de promover novo certame;
- d) Recusar-se, sem motivo de caso fortuito ou força maior, a assinar o Termo de Colaboração ou Fomento dentro do prazo estabelecido;
- e) Se recusar a fornecer informações suficientes ou fornecê-las inadequadamente, principalmente quanto a prestação de contas;

III - Declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a Administração Pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II e mais:

- a) Má-fé, ações maliciosas e premeditadas em prejuízo da Administração;
- b) Cometer atos ilícitos que acarretem prejuízo à entidade, ensejando a rescisão do contrato (termo de parceria);
- c) Apresentar a Administração qualquer documento falso ou falsificado, no todo ou em parte, para participar do certame;
- d) Reincidência de faltas ou aplicação sucessiva de outras penalidades que acarretaram prejuízo à Administração;
- e) Tiver sofrido condenação definitiva, em qualquer esfera, por praticar, por meios dolosos, fraude fiscal ou má aplicação dos recursos financeiros na atividade a ser desenvolvida;

f) Demonstrar, a qualquer tempo, não possuir idoneidade para contratar com a Administração;

§ 1º As sanções estabelecidas nos incisos II e III são de competência exclusiva do Senhor Prefeito Municipal, conforme o caso, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de dez dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após dois anos de aplicação da penalidade;

§ 2º Prescreve em cinco anos, contados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidade decorrente de infração relacionada à execução da parceria;

§ 3º A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado à apuração da infração.

11. DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1. O presente Edital será divulgado em página do sítio eletrônico oficial do Município no site www.vacaria.rs.gov.br, link licitações, com prazo mínimo de 30 (trinta) dias para a apresentação das propostas, contado da data de publicação do Edital;

11.2. Qualquer pessoa poderá impugnar o presente Edital, com antecedência mínima de 05 (dias) dias úteis da data-limite para entrega das propostas, conforme Decreto Municipal;

11.2.1. Os pedidos de esclarecimentos serão prestados pela Comissão de Seleção quando decorrerem do edital;

11.2.2. As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no Edital. As respostas às impugnações e os esclarecimentos prestados serão juntados nos autos do processo de Chamamento Público e estarão disponíveis para consulta por qualquer interessado;

11.2.3. Eventual modificação no Edital, decorrente das impugnações, ensejará divulgação pela mesma forma que se deu o texto original, na forma do Decreto Municipal;

11.3. O Município resolverá os casos omissos e as situações não previstas no presente Edital, observadas as disposições legais e os princípios que regem a Administração Pública;

11.4. A qualquer tempo, o presente Edital poderá ser revogado por interesse público ou anulado, no todo ou em parte, por vício insanável, sem que isso implique direito a indenização ou reclamação de qualquer natureza;

11.5. O proponente é responsável pela fidelidade e legitimidade das informações prestadas e dos documentos apresentados em qualquer fase do Chamamento Público. A falsidade de qualquer documento apresentado ou a inverdade das

informações nele contidas poderá acarretar a eliminação da proposta apresentada, a aplicação das sanções administrativas cabíveis e a comunicação do fato às autoridades competentes, inclusive para apuração do cometimento de eventual crime. Além disso, caso a descoberta da falsidade ou inverdade ocorra após a celebração da parceria, o fato poderá dar ensejo à rescisão do instrumento, rejeição das contas e/ou aplicação das sanções de que trata item 10 deste edital;

11.6. Todos os custos decorrentes da elaboração das propostas e quaisquer outras despesas correlatas à participação no Chamamento Público serão de inteira responsabilidade das entidades concorrentes, não cabendo nenhuma remuneração, apoio ou indenização por parte da Administração Pública;

11.7. *Não será exigida qualquer contrapartida da OSC selecionada.*

11.8. Constituem anexos do presente Edital, dele fazendo parte integrante:

Anexo I – Credenciamento;

Anexo II – Declaração de não ocorrência de impedimentos à celebração da parceria;

Anexo III – Declaração sobre Instalações e Condições Materiais;

Anexo IV – Modelo de Proposta e Plano de Trabalho (Referências para Colaboração/Fomento);

Anexo V – Minuta do Termo de Colaboração.

Vacaria, 26 de outubro de 2017.

.....
AMADEU DE ALMEIDA BOEIRA
PREFEITO MUNICIPAL

ANEXO I

(MODELO)

CRENCIAMENTO

À Comissão de seleção do Chamamento Público nº/201....., da Lei nº 13.019/2014 e suas alterações.

Sr. Presidente:

Em atendimento ao disposto no Edital de Chamamento Público em epígrafe, credenciamos o Sr. (a), portador da Carteira de Identidade nº, CPF nº, para que represente nossa Organização, CNPJ nº, neste Chamamento, com poderes plenos para prestar esclarecimentos, assinar atas, propostas, declarações, plano de trabalho, termo de colaboração/fomento e demais documentos pertinentes, interpor recursos ou renunciar ao direito de interpô-los, apresentar documentos e praticar todos os atos necessários à participação de nossa Organização neste Chamamento.

Local, Data, de de 201

.....
(Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)

CPF nº:

ANEXO II

(MODELO)

DECLARAÇÃO DA NÃO OCORRÊNCIA DE IMPEDIMENTOS À CELEBRAÇÃO DA PARCERIA

Declaro para os devidos fins, nos termos do Art. 39 da Lei nº 13.019/2017 e alterações, que a OSC, CNPJ nº e seus dirigentes não incorrem em quaisquer das vedações previstas no referido artigo. Nesse sentido, a citada entidade:

- Está regularmente constituída ou, se estrangeira, está autorizada a funcionar no território nacional;
- Não foi omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada;
- Não tem como dirigente membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública da mesma esfera governamental na qual será celebrado o termo de colaboração/fomento, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau. *Observação: a presente vedação não se aplica às entidades que, pela sua própria natureza, sejam constituídas pelas autoridades ora referidas (o que deverá ser devidamente informado e justificado pela OSC), sendo vedado que a mesma pessoa figure no instrumento de parceria simultaneamente como dirigente e administrador público (art. 39, §5º, da Lei nº 13.019, de 2014);*
- Não teve as contas rejeitadas pela Administração Pública nos últimos cinco anos, observadas as exceções previstas no art. 39, caput, inciso IV, alíneas “a” a “c”, da Lei nº 13.019, de 2014;
- Não se encontra submetida aos efeitos das sanções de suspensão de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da Administração Pública sancionadora e, por fim, declaração de inidoneidade para participar de chamamento

público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo;

➤ Não teve contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 8 (oito) anos; e

➤ Não tem entre seus dirigentes pessoa cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 8 (oito) anos; julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação; ou considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos em Lei nos incisos I, II e III do art. 12 da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992.

Certifico que os dirigentes e conselheiros da referida OSC, cujo o período de atuação é de/...../20..... a/...../20..... :

Presidente:, CPF nº

Vice-Presidente:, CPF nº

Conselheiro:, CPF nº

(Indicar todos)

Local, Data, de de 201

.....
(Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)

CPF nº:

ANEXO III

(MODELO QUANDO FOR O CASO)

DECLARAÇÃO SOBRE INSTALAÇÕES E CONDIÇÕES MATERIAIS

Declaro, em conformidade com o art. 33, **caput**, inciso V, alínea “c”, da Lei nº 13.019, de 2014, que a OSC, CNPJ nº

➤ dispõe de instalações e outras condições materiais para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

OU

➤ pretende contratar ou adquirir condições materiais para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

OBS: A organização da sociedade civil adotará uma das redações acima, conforme a sua situação. A presente observação deverá ser suprimida da versão final da declaração.

Local, Data, de de 201

.....
(Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)

CPF nº:

ANEXO IV

(MODELO)

PROPOSTA

À Comissão de Seleção do Chamamento Público nº/20..... .

Sr. Presidente:

Pelo presente apresentamos a seguinte proposta para celebração de parceria com o Município de Vacaria/RS, nos termos do Chamamento Público nº/20....., nos seguintes termos:

1 - DADOS CADASTRAIS E CARACTERÍSTICAS DA OSC

Nome da Entidade:		C.N.P.J:	
Endereço:		EMAIL	
Município:	U.F.	C.E.P:	DDD/Telefone/FAX
Data de constituição da OSC			
Nome do Responsável:		C.P.F.	
Período do mandato:	C.I. Órgão Expedidor:	Cargo:	
Endereço:		C.E.P.	
Caracterização da Entidade:			
Histórico e área de atuação da Entidade (Experiência na área, parcerias anteriores):			

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO ITEM 01 PROPOSTA

1. DADOS CADASTRAIS

NOME DA ENTIDADE - Indicar o nome da entidade interessada na execução da proposta de trabalho.

C.N.P.J. - Indicar o número de inscrição da entidade interessada no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica.

ENDEREÇO - Indicar o endereço completo da entidade interessada (rua, número, bairro, etc.)

EMAIL – Mencionar o endereço eletrônico para comunicações oficiais

MUNICÍPIO - Mencionar o nome da cidade onde esteja situada a entidade interessada. UF - Mencionar a sigla da unidade da federação a qual pertença à cidade indicada.

CEP - Mencionar o código do endereçamento postal da cidade mencionada.
DDD/TELEFONE - Registrar o código DDD e número do telefone onde esteja situada entidade interessada.
RESPONSÁVEL - Registrar o nome do responsável pela entidade.
CPF - Registrar o número da inscrição do responsável no Cadastro de Pessoas Físicas.
PERÍODO DE MANDATO: Registrar o período de mandato do responsável.
RG/ÓRGÃO EXPEDIDOR - Registrar o número da carteira de identidade do responsável, sigla do órgão expedidor e unidade da federação.
CARGO - Registrar o cargo do responsável.
ENDEREÇO - Indicar o endereço completo do responsável (rua, número, bairro, etc.). CEP - Registrar o código do endereçamento postal do domicílio do responsável.
CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE: Designar se é OSC
HISTÓRICO DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE: Breve resumo da atuação.

2 - PROPOSTA DE TRABALHO

a) Descrição da realidade que será objeto das atividades da parceria, devendo ser demonstrado o nexó entre essa realidade e as atividades (ações) ou projetos e metas a serem atingidas;

Nome do Projeto/Atividade:	Prazo de Execução:	
Objetivo geral (Descrição do objeto):		
PRAZO DE EXECUÇÃO:		
Público alvo:		
() Crianças	() Adolescentes	() Adultos
() Terceira Idade	() Outros.....	
VALOR TOTAL DA ATIVIDADE: R\$		
Descrição da realidade:		

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO ITEM 02 PROPOSTA

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE - Indicar o nome do projeto/atividade a ser executado.
OBJETIVO DA PARCERIA: DESCRIÇÃO DO OBJETO PRODUTO FINAL
PRAZO DE EXECUÇÃO - Indicar o prazo para a execução das atividades e o cumprimento das metas.
PÚBLICO ALVO: Indicar o público que será beneficiado com a parceria, em conformidade com o plano de trabalho, especificando o público a ser atendido, conforme natureza dos serviços, programas e projetos. Por exemplo: Crianças de até 06 anos e seus familiares. Deverá ser especificado o número de pessoas atendidas ou capacidade de atendimento por mês ou capacidade total.
VALOR DA ATIVIDADE: Valor total estimado para a realização da atividade
DESCRIÇÃO DA REALIDADE - Descrever com clareza e sucintamente a realidade que será objeto das atividades da parceria, devendo ser demonstrado o nexó entre essa realidade e as atividades ou metas a serem atingidas.

3. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE METAS

b) Descrição de metas qualitativas e quantitativas, mensuráveis, a serem atingidas e de atividades (ações) ou projetos a serem executados, devendo haver detalhamento

do que se pretende realizar ou obter, bem como quais serão os meios utilizados para tanto;

d) Forma e prazo para a execução das atividades (ações) ou dos projetos e de cumprimento das metas a eles atreladas;

Obs.: Deverá ser indicado, quando cabível, as que demandarão atuação em rede.

f) Definição dos parâmetros (indicadores, documentos e outros meios) a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas.

3.1

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE METAS						
Metas	Etapa/ Fase	Especificação Quadro 3.2	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
1	1					
	2					
Metas	Etapa/ Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
2	1					
	2					
	3					
Metas	Etapa/ Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
3	1					
[...]						

3.2

Meta		Etapas: Ações/Projetos		Meios e parâmetros para aferição do cumprimento das ações e de cumprimento das metas.
1	Descrição	1		
		2		
		[...]		
2		1		
		2		
		[...]		
[...]				

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO ITEM 3.1 PROPOSTA

Permite visualizar a descrição pormenorizada de metas qualitativas/quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e de atividades (ações) ou projetos a serem executados, devendo estar claro, preciso e detalhado o que se pretende realizar ou obter,

bem como quais serão os meios utilizados para tanto.

META - Indicar como meta os elementos que compõem o objeto. É o desdobramento do objeto em realizações físicas. Conjunto de elementos que compõe o objeto.

ETAPA/FASE - Indicar como etapa ou fase cada uma das ações em que se pode dividir a execução de uma meta.

ESPECIFICAÇÃO - Relacionar os elementos característicos da meta, etapa ou fase.

INDICADOR FÍSICO - Refere-se à qualificação e quantificação física do produto de cada meta, etapa ou fase.

UNIDADE - Indicar a unidade de medida que melhor caracterize o produto de cada meta, etapa, ou fase (Ex. metro (m), quilograma (kg), unidade (un), serviço (serv.).

QUANTIDADE - Indicar a quantidade prevista para cada unidade de medida.

DURAÇÃO - Refere-se ao prazo previsto para a implementação de cada meta, etapa, ou fase.

INÍCIO - Registrar a data referente ao início de execução da meta, etapa, ou fase.

TÉRMINO - Registrar a data referente ao término da execução da meta, etapa, ou fase.

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO ITEM 3.2 PROPOSTA

Detalhar as metas e ações a serem executadas, a forma de execução das atividades (ações), indicando, quando cabível, as que demandarão atuação em rede.

Detalhar os meios a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas.

4. PREVISÃO DE RECEITAS E ESTIMATIVA DE DESPESAS

c) Previsão de receitas e estimativa de despesas a serem realizadas na execução das atividades (ações) ou dos projetos abrangidos pela parceria;

CRONOGRAMA DE RECEITAS E DESPESAS				
Periodicidade (semana, mês, ano...)	Receitas (descrição)	Valor (R\$)	Despesa (descrição)	Valor (R\$)
		TOTAL		TOTAL

Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
1	X	X	X			
	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês

Meta 2	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
	7º mês	8º mês	9º mês	10 mês	11 mês	12 mês
				X	X	X

4.1. ESTIMATIVA DE VALORES A SEREM RECOLHIDOS PARA PAGAMENTO DE ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS

Meta 1	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
	7º mês	8º mês	9º mês	10 mês	11 mês	12 mês

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO ITEM 04 PROPOSTA

Estimar as previsões de receitas e estimativa de despesas a serem realizadas na execução das ações, incluindo os encargos sociais e trabalhistas das pessoas envolvidas diretamente na consecução do objeto, durante o período de vigência proposto e a discriminação dos custos indiretos necessários à execução do objeto.

5. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS:

e) O Valor Global necessário para execução do objeto da parceria, com a indicação da contrapartida em bens e serviços, se for o caso, e o Plano de aplicação de recursos, com o valor máximo de cada meta, dispensado o detalhamento do valor unitário ou total de cada elemento de despesa;

VALORES FICTÍCIOS PARA EXEMPLO

Descrição das Despesas	Código da Despesa	Quantidade	Valor Unitário em R\$	Valor total da Despesa R\$
Pessoal e Obrigações (Folha/Encargos)	339047	2		5.000,00
Material de Consumo	339030	40	1.000,00	40.000,00
Equipamentos e Material	449052	5	5.000,00	25.000,00

Permanente				
Diárias	339014			
Passagens	339033			
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	339039	3		30.000,00
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física	339036			
TOTAL GERAL/ GLOBAL				

CONTRAPARTIDA (QUANDO EXIGIDA NO CHAMAMENTO PÚBLICO) EM % ou R\$

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
		%

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO ITEM 05 PROPOSTA

Refere-se à utilização de recursos financeiros em diversas espécies de gastos, indicando os valores mensais e anuais. (O plano de aplicação refere-se ao desdobramento da dotação (verba) nos elementos previstos. Tais gastos devem, entretanto, ser desdobrados conforme os elementos de despesa previstos nas normas de contabilidade pública. Cada elemento de despesa possui um nome e um código. Apresentar planilha que demonstre o plano de aplicação. Exemplo: Natureza da despesa – refere-se à classificação econômica da despesa Especificação – nome do elemento despesa Total: registrar o valor em unidades monetárias para cada elemento; Administração: registra o valor a ser transferido pelo órgão ou entidade. Proponente: indica o valor/percentual a ser aplicado pelo beneficiário a título de contrapartida, se houver.)

QUANTIDADE - Indicar a quantidade prevista para cada descrição.

DESCRIÇÃO - Relacionar os elementos característicos da meta mensal.

VALOR MENSAL - Registrar o valor mensal de cada meta.

VALOR ANUAL - Registrar o valor anual de cada meta.

TOTAL GERAL - Registrar o somatório dos valores atribuídos.

CONTRAPARTIDA, QUANDO HOVER: compreendendo R\$ ou % relativos à contrapartida em bens e serviços oferecidos pela OSC, na forma do art. 35§1º.

Local, Data, de de 201

.....
(Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)

CPF nº:

ANEXO IV.1

(MODELO)

PLANO DE TRABALHO

1 - DADOS CADASTRAIS E CARACTERÍSTICAS DA OSC

Nome da Entidade:		C.N.P.J:	
Endereço:			
Município:	U.F.	C.E.P:	DDD/Telefone/FAX
Conta Bancária:	Banco	Agência	
Data de constituição da OSC			
Nome do Responsável:		C.P.F.	
Período do mandato:	C.I. Órgão Expedidor:	Cargo:	
Endereço:		C.E.P.	
Caracterização da OSC:			
Finalidade:			
Histórico e área de atuação da OSC (Experiência na área, parcerias anteriores):			

NOME DA ENTIDADE - Indicar o nome da entidade interessada na execução da proposta de trabalho.

C.N.P.J. - Indicar o número de inscrição da entidade interessada no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica.

ENDEREÇO - Indicar o endereço completo da entidade interessada (rua, número, bairro, etc.)

EMAIL – Mencionar o endereço eletrônico para comunicações oficiais

MUNICÍPIO - Mencionar o nome da cidade onde esteja situada a entidade interessada. UF - Mencionar a sigla da unidade da federação a qual pertença à cidade indicada.

CEP - Mencionar o código do endereçamento postal da cidade mencionada.

DDD/TELEFONE - Registrar o código DDD e número do telefone onde esteja situada entidade interessada.

RESPONSÁVEL - Registrar o nome do responsável pela entidade.

CPF - Registrar o número da inscrição do responsável no Cadastro de Pessoas Físicas.

PERÍODO DE MANDATO: Registrar o período de mandato do responsável.

RG/ÓRGÃO EXPEDIDOR - Registrar o número da carteira de identidade do responsável, sigla do órgão expedidor e unidade da federação.

CARGO - Registrar o cargo do responsável.

ENDEREÇO - Indicar o endereço completo do responsável (rua, número, bairro, etc.). CEP - Registrar o código do endereçamento postal do domicílio do responsável.

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE: Designar se é OSC

FINALIDADE: Quais as ações que a entidade realiza

HISTÓRICO DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE: Breve resumo da atuação.

2 - PROPOSTA DE TRABALHO

Nome do Projeto/Atividade:	Prazo de Execução:
Objetivo geral (Descrição do objeto):	
PRAZO DE EXECUÇÃO:	
Público alvo:	
() Crianças	() Adolescentes
Adultos	()
() Terceira Idade	() Outros.....
VALOR TOTAL DA ATIVIDADE: R\$	

Descrição da realidade:
Impacto social esperado:

NOME DO PROJETO/ATIVIDADE - Indicar o nome do projeto/atividade a ser executado.

OBJETIVO DA PARCERIA: DESCRIÇÃO DO OBJETO PRODUTO FINAL

PRAZO DE EXECUÇÃO - Indicar o prazo para a execução das atividades e o cumprimento das metas.

PÚBLICO ALVO: Indicar o público que será beneficiado com a parceria, em conformidade com o plano de trabalho, especificando o público a ser atendido, conforme natureza dos serviços, programas e projetos. Por exemplo: Crianças de até 06 anos e seus familiares. Deverá ser especificado o número de pessoas atendidas ou capacidade de atendimento por mês ou capacidade total.

VALOR DA ATIVIDADE: Valor total estimado para a realização da atividade

DESCRIÇÃO DA REALIDADE - Descrever com clareza e sucintamente a realidade que será objeto das atividades da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou metas a serem atingidas.

IMPACTO SOCIAL ESPERADO – Descrever o que se busca atingir e o que será contemplado com as ações desenvolvidas.

3. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

META		ETAPA/ FASE:		Meios e parâmetros para aferição do cumprimento das metas e de cumprimento das ações.
	Descrição das Metas		Descrição das ações	
1		1		
		2		
		[...]		
2		1		
		2		
		[...]		
[...]				

META - Indicar como meta os elementos que compõem o objeto. É o desdobramento do objeto em realizações físicas. Conjunto de elementos que compõe o objeto.

ETAPA/FASE - Indicar como etapa ou fase cada uma das ações em que se pode dividir a execução de uma meta.

Detalhar as metas e ações a serem executadas, a forma de execução das ações, indicando, quando cabível, as que demandarão atuação em rede.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (AFERIÇÃO): Detalhar os meios a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas e ações.

Indicar os mecanismos de acompanhamento e avaliação do projeto. Deve indicar o processo da ação continuada do projeto. Os processos de avaliação devem ser estabelecidos na:

1 Avaliação permanente ou de processo ou monitoramento, acompanhamento dos trabalhos em períodos curtos, a tempo de propor soluções alternativas aos problemas que vão surgindo;

2 Avaliação periódica de resultados: avaliação realizada na conclusão de determinadas fases; mede as consequências previstas nos objetivos e também aponta para resultados que não haviam sido previstos, mas que acontecerem durante o decorrer do projeto. São resultados parciais, não finais;

3 Avaliação final ou de impacto: avaliação que acontece algum tempo após o término do projeto, quando as atividades foram concluídas. Mede os resultados de longo prazo que atingiram o público-alvo e a sociedade.

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE METAS

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE METAS				
Metas	Etapa/ Fase	Especificação (quadro 3)	Indicador Físico	Duração

			Unidade	Quantidade	Início	Término
1	1					
	2					
	[...]					
Metas	Etapa/ Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
2	1					
Metas	Etapa/ Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
[...]	[...]					

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE METAS													
Metas	Etapa/ Fase	Período (mês)											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	1	X	X	X			X	X		X			
	2			X	X	X	X	X	X				
	[...]												
Metas	Etapa/ Fase	Período (mês)											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
2	1												
Metas	Etapa/ Fase	Período (mês)											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
[...]	[...]												

Permite visualizar a descrição pormenorizada de metas qualitativas/quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e de atividades (ações) ou projetos a serem executados, devendo estar claro, preciso e detalhado o que se pretende realizar ou obter, bem como quais serão os meios utilizados para tanto.

META - Indicar como meta os elementos que compõem o objeto. É o desdobramento do objeto em realizações físicas. Conjunto de elementos que compõe o objeto. (VIDE TÓPICO 3)

ETAPA/FASE - Indicar como etapa ou fase cada uma das ações em que se pode dividir a execução de uma meta. (VIDE TÓPICO 3)

ESPECIFICAÇÃO - Relacionar os elementos característicos da meta, etapa ou fase.

INDICADOR FÍSICO - Refere-se à qualificação e quantificação física do produto de cada meta, etapa ou fase.

UNIDADE - Indicar a unidade de medida que melhor caracterize o produto de cada meta, etapa, ou fase (Ex. metro (m), quilograma (kg), unidade (un), serviço (serv.).

QUANTIDADE - Indicar a quantidade prevista para cada unidade de medida.

DURAÇÃO - Refere-se ao prazo previsto para a implementação de cada meta, etapa, ou fase.

INÍCIO - Registrar a data referente ao início de execução da meta, etapa, ou fase.

TÉRMINO - Registrar a data referente ao término da execução da meta, etapa, ou fase.

5. ESTIMATIVA DE RECEITAS E DESPESAS - CRONOGRAMA

CRONOGRAMA DE RECEITAS E DESPESAS				
Periodicidade (semana, mês, ano...)	Receitas (descrição)	Valor (R\$)	Despesa (descrição)	Valor (R\$)
META 1				
META 2				
		TOTAL		TOTAL

Meta 1	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
	X	X	X			
	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
Meta 2	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
			X	X	X	

5.1. ESTIMATIVA DE VALORES A SEREM RECOLHIDOS PARA PAGAMENTO DE ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS

Meta 1	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
	X	X	X			
	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
Meta 2	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês

Estimar as previsões de receitas e estimativa de despesas a serem realizadas na execução das ações, incluindo os encargos sociais e trabalhistas das pessoas envolvidas diretamente na consecução do objeto, durante o período de vigência proposto e a discriminação dos custos indiretos necessários à execução do objeto.

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)

Meta 1	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
	R\$	R\$				
	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
Meta 2	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês

Refere-se ao desdobramento dos valores a serem repassados à entidade com os gastos das etapas vinculadas às metas do cronograma físico.

META - Indicar o número de ordem sequencial da meta.

MÊS - Registrar o valor mensal a ser transferido pela Administração Pública.

7. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Descrição das Despesas	Código da Despesa	Quantidade	Valor Unitário em R\$	Valor total da Despesa R\$
Pessoal e Obrigações (Folha/Encargos)	339047	2		5.000,00
Material de Consumo	339030	40	1.000,00	40.000,00
Equipamentos e Material Permanente	449052	5	5.000,00	25.000,00
Diárias	339014			
Passagens	339033			
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	339039	3		30.000,00

Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física	339036			
TOTAL GERAL/ GLOBAL				

CONTRAPARTIDA (QUANDO EXIGIDA NO CHAMAMENTO PÚBLICO) EM % ou R\$

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
		%

Refere-se à utilização de recursos financeiros em diversas espécies de gastos, indicando os valores mensais e anuais.

(O plano de aplicação refere-se ao desdobramento da dotação (verba) nos elementos previstos. Tais gastos devem, entretanto, ser desdobrados conforme os elementos de despesa previstos nas normas de contabilidade pública. Cada elemento de despesa possui um nome e um código. Apresentar planilha que demonstre o plano de aplicação. Exemplo: Natureza da despesa – refere-se à classificação econômica da despesa Especificação – nome do elemento despesa Total: registrar o valor em unidades monetárias para cada elemento; Administração: registra o valor a ser transferido pelo órgão ou entidade. Proponente: indica o valor/percentual a ser aplicado pelo beneficiário a título de contrapartida, se houver.)

QUANTIDADE - Indicar a quantidade prevista para cada descrição.

DESCRIÇÃO - Relacionar os elementos característicos da meta mensal.

VALOR MENSAL - Registrar o valor mensal de cada meta.

VALOR ANUAL - Registrar o valor anual de cada meta.

TOTAL GERAL - Registrar o somatório dos valores atribuídos.

8. MODO E PERIODICIDADE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS

- ____ (____) dias contados do recebimento do repasse mensal.
- ____ (____) dias contados do término da vigência.

Indicar modo e periodicidade das prestações de contas compatíveis com o período de realização das etapas vinculadas às metas e com o período de vigência da parceria, não se admitindo periodicidade que dificulte a verificação física do cumprimento do objeto.

APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- APROVADO
- APROVADO COM RESSALVAS, com possibilidade de celebração da parceria, devendo o administrador público cumprir o que houver sido ressaltado ou, mediante ato formal, justificar as razões pelas quais deixou de fazê-lo.
- REPROVADO

Local, data e assinatura do responsável pelo órgão técnico, com identificação

ANEXO V

(MODELO)

TERMO DE COLABORAÇÃO

Prefeitura Municipal de Vacaria
Secretaria Municipal da Agricultura e Meio Ambiente

A Secretaria Municipal da Agricultura e Meio Ambiente de Vacaria, por intermédio da Prefeitura Municipal com esteio na Lei nº 13.019/14, solicitamos a abertura do Edital de Chamamento Público visando a apresentação dos Planos de Trabalho das entidades interessadas em celebrar termo de colaboração que tenha por objetivo a execução de projetos. A finalidade do referido Chamamento Público é selecionar propostas para celebrar parcerias por meio da formalização de termo de colaboração de interesse público que envolve a transferência de recursos financeiros à Organização da Sociedade Civil (OSC).

DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Atualmente no Brasil é crescente o número de animais abandonados, para ser mais específico, a Organização Mundial da Saúde estima que só no Brasil existem mais de 30 milhões de animais abandonados, entre 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães. Em cidades de grande porte, para cada cinco habitantes há um cachorro. Destes, 10% estão abandonados. No interior, em cidades menores, a situação não é muito diferente. Em muitos casos o número chega a 1/4 da população humana.

Somente em Vacaria, a sede para a realização do projeto já consta com 220 animais. O Brasil não tem leis efetivas para defender os animais, principalmente de maus-tratos, o que já existe em outros países. Enquanto uns fazem de tudo para ajudar, outros caminham no sentido inverso. O poder público de modo geral carece de políticas para resolver o problema. Combater o problema é fundamental. Mais importante ainda é não deixar que ele aconteça, a solução não virá por um decreto, mas de uma grande mobilização de consciências e conhecimentos. Incluindo a conscientização da sociedade, por isso a realização deste projeto.

OBJETIVO GERAL

O objeto do Termo de parceria é o recolhimento e hospedagem temporária de cães em situação de risco de vida, casos de necessidade extrema, em estados avançados de doenças que podem ser proliferadas a outros animais ou humanos (zoonoses), o tratamento dos mesmos para posterior colocação para adoção e a conscientização da população sobre a responsabilidade social de se criar um animal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Efetivar uma parceria de colaboração com objetivo de hospedar os cães nos casos específicos de situação de risco de vida, casos de necessidade extrema, animais atropelados, seriamente debilitados, em estado avançado de sarna, doenças que podem ser proliferadas a outros animais ou humanos (zoonoses), animais abandonados cegos, velhos, em situações de maus tratos, sempre zelando pelo bem-estar dos mesmos, organizando constantemente campanhas para adoção destes animais, conscientização (cuidados, zelos, abandonos) e mais:

- Retirar da rua animais abandonados (em extrema necessidade), auxiliá-los e, após, encaminhá-los para um lar de adotivo, ou em casos de animais comunitários, organizar o seu retorno para a rua.
- Manter os animais nas instalações até que ocorra a adoção responsável;
- Cuidar da saúde destes animais evitando a contaminação de doenças endêmicas associadas ao abandono;
- Firmar parcerias ou realizar, se possível, por conta própria castração estratégica de fêmeas;
- Realizar ações que conscientizem as pessoas a cuidar dos animais de forma responsável, através de campanhas educativas;
- Captura humanizada de animais errantes que indiquem riscos potenciais de acidentes de trânsito em vias públicas;
- Captura humanizada de animais que indiquem risco potencial de proliferação e/ou transmissão de doenças para outros animais ou humanos (zoonoses);
- Trabalhar com o objetivo de não transformar a sede em um depósito de animais, achando um lar para os mesmos e diminuir, assim, a situação de abandono e maus tratos, com perspectivas de estabelecer ações e atividades de medidas de conscientização para controlar a população de animais abandonados e mau tratados.

Os serviços oferecidos preveem também a manutenção qualificada do espaço físico cedido para o acolhimento dos animais (terreno canil, ração, combustível, energia elétrica, água, pagamento de serviços de manutenção, dedetização, sanitização e limpeza).

IMPACTO SOCIAL ESPERADO:

Diminuir a quantidade de animais sem dono em situações precárias nas ruas, fazendo com que a sociedade se conscientize quanto a responsabilidade de ter um animal, zelo e cuidado, visando a redução dos animais abandonados.

Apresentação do Projeto

Este projeto visa atender os animais que encontram-se ABANDONADOS (sem dono) nas vias públicas que estão em situação de risco de vida, casos de necessidade extrema, animais atropelados, seriamente debilitados, em estado avançado de sarna, doentes, com doenças que podem ser proliferadas a outros animais ou humanos (zoonoses), animais abandonados cegos, velhos, em situações de maus tratos (ocorrências policiais) e casos especiais, devidamente justificados.

Atualmente, existem inúmeros casos de animais abandonados nas vias públicas, filhotes deixados na frente das casas, porém, a OSC, atenderá os animais que apresentem os requisitos necessários para serem acolhidos na sede temporariamente.

É de extrema importância que o Município alcance uma firme parceria com a OSC, para poder contar com os serviços assistenciais, como o recolhimento de animais, para o devido atendimento e tratamento de acordo com a necessidade individual de cada animal, para, após, os mesmos serem encaminhados para a doação.

Não executar o recolhimento de animais sadios, devido a esse projeto não comportar os inúmeros casos de irresponsabilidade e abandono com os animais que existem atualmente (A diminuição dependerá das ações realizadas por este projeto, de conscientização). Auxiliar e orientar a população na condução de casos de filhotes abandonados, pois sabe-se dos riscos de se conduzir os mesmos até a OSC.

A OSC deverá zelar pelo local disponibilizado, mantendo as devidas estruturas que deem suporte aos cães, como galpões/salas que comportem materiais necessários para a manutenção do local, como produtos de higiene materiais de construção, rações, e etc. O local deverá ser mantido devidamente fechado com muros e/ou cercas para garantir a segurança da sede.

A OSC deverá possuir, no mínimo, um veículo próprio para realizar o recolhimento dos cães nos casos mencionados acima e ter capacidade para atender aproximadamente 230 cães.

Tal projeto busca o acesso da população com os serviços assistencialistas da OSC, se o chamado se enquadrar dentro dos parâmetros de auxílio da mesma, ou seja, nos casos de animais em necessidades extremas.

A OSC também deverá dispor de, no mínimo, um dia para a sede ser aberta ao público, ou seja, estas visitas terão como objetivo o conhecimento do local e dos animais, para adoção. Se houver algum caso, em que alguém deseje visitar a sede fora do dia proposto para a visita, o mesmo deverá entrar em contato com os responsáveis pela mesma com prévia antecedência, ou ir até a sede.

A OSC deverá manter na sede um acompanhamento presencial humano de forma a garantir a segurança e o bem-estar dos animais lá alojados. O local, deve estar sempre limpo e organizado, e os animais bem alimentados.

Deverá também dispor de no mínimo um responsável, que realize campanhas de adoção devidamente dentro das normas legais, contendo informações necessárias para efetuar um termo de responsabilidade para a referida adoção, e que contenha dados que possibilitem uma fiscalização futura, para ver se o animal que foi doado está em boas condições, e se está sendo bem tratado. Caso seja constatado, que o animal adotado encontra-se em condições precárias, e/ou de maus tratos, a OSC poderá recolher novamente este animal com o acompanhamento da Polícia Militar, se necessário, e poderá proceder legalmente para que os referidos sejam devidamente penalizados. A OSC deverá ser uma instituição sem fins lucrativos, que se mantém por meio de projetos sociais, eventos, e parcerias com o Poder Público, além das doações das Pessoas Físicas ou Jurídicas.

I. METAS:

- Diminuir o número de animais abandonados nas ruas (mantendo uma cidade mais limpa e longe de proliferação de doenças entre animais e humanos);

- Promover o bem-estar social evitando a convivência dos cidadãos com animais em situações de risco e sofrimento nas ruas [animais agonizantes, vítimas de atropelamento, cegos, sem condições de sobreviverem sozinhos, doenças (zoonoses)];
- Promover o bem-estar dos animais enquadrados no projeto (cuidados, banhos, alimentação, tratamento necessário, etc.), e realocá-los em lares adotivos;
- Promover um maior número de adoções (eventos, feiras, etc.), incentivando a população a adotar e não comprar; (mínimo 4 por ano);
- Promover ações sociais de educação, conscientização, respeito e responsabilidade quanto aos animais; (mínimo 4 por ano).

I.1. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE METAS:

META	Descrição das Metas	ETAPA/FASE:	Descrição das Ações	Meios e parâmetros para aferição do cumprimento das metas e de cumprimento das ações.
1	Diminuir o número de animais abandonados nas ruas (mantendo uma cidade mais limpa e longe de proliferação de doenças entre animais e humanos);	1	Recolher animais (situação de risco ou necessidades extremas), com seu veículo próprio, ou se caso, estiver passando pelo local e visualizar algum destes casos pelas ruas, deve imediatamente proceder de acordo com a situação, recolher se necessário, ou auxiliá-los.	Visita in loco para fiscalização; Verificação de gastos através de prestação de contas; Verificação de procedimentos para controle de doenças e zoonoses através de visitas periódicas a sede. Verificação de procedimentos para atendimentos dos animais debilitados, situação de risco etc. Através de visitas até a sede e de diálogos com a população, para saber se os atendimentos estão sendo prestados de acordo com a necessidade de cada caso. Verificar a prestação de contas, para ver se o repasse está sendo bem empregado na causa animal. Estar sempre presente aos assuntos relacionados a OSC, através de visitas a sede, aos eventos, campanhas e etc. Verificar se os casos de maus-tratos estão sendo devidamente averiguados, através de informações prestadas pelo responsável da OSC e população.
		2	[...]	[...]
		[...]	[...]	[...]
2	Promover o bem-estar social evitando a convivência dos cidadãos com animais em situações de risco e sofrimento nas ruas [animais agonizantes, vítimas de atropelamento, cegos, sem condições de sobreviverem sozinhos, doenças (zoonoses)];	1	Atender a população, de maneira a contribuir com todos, fazendo os devidos recolhimentos se necessário, prestar atendimento, ou apenas informar como devem proceder diante a situação.	Visita in loco para fiscalização; Verificação de gastos através de prestação de contas; Verificação de procedimentos para controle de doenças e zoonoses através de visitas periódicas a sede. Verificação de procedimentos para atendimentos dos animais debilitados, situação de risco etc. Através de visitas até a sede e de diálogos com a população, para saber se os atendimentos estão sendo prestados de acordo com a necessidade de cada caso. Estar sempre presente aos assuntos relacionados a OSC, através de visitas a sede, aos eventos, campanhas e etc. Verificar se os casos de maus-tratos estão sendo devidamente averiguados, através de informações prestadas pelo responsável da OSC e população.
		2	Prestar atendimento.	
		3	Prestar informações.	
3	Promover o bem-estar dos animais enquadrados no projeto (cuidados, banhos,	1	Realizar os cuidados necessários aos animais com extremas necessidades, com	Verificação de gastos através de prestação de contas;

	alimentação, tratamento necessário, etc.), e realocá-los em lares adotivos;		atendimento: clínicos, vacinas, tratamentos, etc.	Verificação de procedimentos para controle de doenças e zoonoses através de visitas periódicas a sede. Verificação de procedimentos para atendimentos dos animais debilitados, situação de risco etc. Através de visitas até a sede e de diálogos com a população, para saber se os atendimentos estão sendo prestados de acordo com a necessidade de cada caso. Verificar a prestação de contas, para ver se o repasse está sendo bem empregado na causa animal. Verificar o interesse da OSC por convênios com instituições que dê suporte aos animais, como atendimento gratuito, ou valores acessíveis. Verificar se a OSC promove projetos ou firma parcerias com instituições para realizar castração, vacinação, atendimentos clínicos e etc.
		2	Realoca-los em lares adotivos;	Verificação de quantas feiras, ações, de conscientização foram realizadas, através da participação destas ações, e/ou de conhecimento das mesmas através das divulgações que deverão ter na rádio, redes sociais, cartazes e etc. Estar sempre presente aos assuntos relacionados a OSC, através de visitas a sede, aos eventos, campanhas e etc. Verificar se a OSC está realizando no mínimo quatro (4) campanhas de adoção, e quatro (4) palestras de conscientização por ano.
4	Promover um maior número de adoções (eventos, feiras, etc.), incentivando a população a adotar e não comprar; (mínimo 4 por ano)	1	Promover campanhas de adoções, sempre com as devidas permissões, nas praças, ou em lugares movimentados, principalmente aos finais de semana, para ficar mais acessível à população. Para chamar a atenção de todos em geral. No dia da campanha, os animais deverão estar limpos, alimentados e saudáveis. Deverá ter água disponível para os animais durante toda a campanha. A OSC deverá levar documentos para preenchimento da adoção responsável (termo de responsabilidade), para conter os dados necessários da pessoa responsável pelo animal, e para uma futura fiscalização, para analisar as condições do animal adotado. (no mínimo 4 campanhas por ano).	Visita in loco para fiscalização; Verificação de gastos através de prestação de contas; Verificação de quantas feiras, ações, de conscientização foram realizadas, através da participação destas ações, e/ou de conhecimento das mesmas através das divulgações que deverão ter na rádio, redes sociais, cartazes e etc. Verificar a prestação de contas, para ver se o repasse está sendo bem empregado na causa animal. Estar sempre presente aos assuntos relacionados a OSC, através de visitas a sede, aos eventos, campanhas e etc. Verificar se a OSC está realizando no mínimo quatro (4) campanhas de adoção, e quatro (4) palestras de conscientização por ano.
		2	Divulgar campanhas nas rádios, redes sociais e etc.	
5	Promover ações sociais de educação, conscientização, respeito e responsabilidade quanto aos animais; (mínimo 4 por ano).	1	Promover palestras de conscientização, para fazer com que a população entenda os objetivos da OSC, e também compreendam que adotar um animal de estimação é um ato que exige plena responsabilidade sobre o mesmo. Deixar ciente também que estes animais geram um certo custo, e a pessoa disposta a adotar deverá estar de acordo com todos estes quesitos, e oferecer ao animal adotado, todo o conforto e afeto necessário.	Visita in loco para fiscalização; Verificação de gastos através de prestação de contas; Verificação de quantas feiras, ações, de conscientização foram realizadas, através da participação destas ações, e/ou de conhecimento das mesmas através das divulgações que deverão ter na rádio, redes sociais, cartazes e etc. Verificar a prestação de contas, para ver se o repasse está sendo bem empregado na causa animal. Estar sempre presente aos assuntos relacionados a OSC, através de visitas a sede, aos eventos, campanhas e etc.

			Estas palestras podem ser em escolas, em rádios, além das palestras no ato da adoção. (no mínimo 4 palestras por ano)	Verificar se a OSC está realizando no mínimo quatro (4) campanhas de adoção, e quatro (4) palestras de conscientização por ano.
--	--	--	---	---

META MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1 e 2 - Diminuir o número de animais abandonados nas ruas e promover o bem estar social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3 - Promover o bem-estar dos animais do projeto e realocá-los	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4 - Promover campanhas de adoções			X			X			X			X
5 - Promover ações sociais de educação conscientização, respeito e responsabilidade		X			X			X			X	

Até dezembro de 2018 as metas devem ser alcançadas na sua totalidade.

II. ESTIMATIVA DE DESPESAS PESSOAL

Estimativa de valores a serem recolhidos para o pagamento de encargos previdenciários e trabalhistas, tais como: (1) valores dos impostos; (2) contribuições sociais; (3) Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS); (4) férias; (5) décimo-terceiro salário; (6) salários proporcionais; (7) verbas rescisórias; demais encargos sociais, etc.

Categoria Profissional	QUANT ESTIM.	CG HOR SEM	SAL IND	ADIC INS	SAL IND TOT	SAL TOT C/ INS	ENCARGOS	VR MENS	VALOR TOTAL MÊS
	02								R\$ 5.750,00

Despesa direta e indireta estimada com funcionários. A critério da OSC poderá ser exercido com apenas um, podendo o restante do recurso ser aplicado no projeto. O projeto deverá ser cumprido na sua integralidade.

A Administração somente pagará pelos serviços realmente efetuados, sendo que a mesma não se obriga a manter serviços que não sejam necessários para o bom andamento do projeto.

Todas as vantagens constantes das Convenções Trabalhistas deverão ser acrescidas ao cálculo de referência acima. Os salários seguirão as respectivas Convenções Trabalhistas.

III. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

META	2018 MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1 e 2 - Diminuir o número de animais abandonados nas ruas e promover o bem estar social		2.250,00	2.250,00	2.250,00	2.250,00	2.250,00	2.250,00	2.250,00	2.250,00	2.250,00	2.250,00	2.250,00	2.250,00
3 - Promover o bem-estar dos animais do projeto e realocá-los		3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
4 - Promover campanhas de adoções		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
5 - Promover ações sociais de educação conscientização, respeito e responsabilidade		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00

Na tabela acima estão os valores estimados dos custos, diretos e indiretos, e outras despesas, diretas e indiretas, para a execução das metas. Incluem-se nela os custos e despesas que incidirem sobre os trabalhos como gastos de combustíveis e manutenção de veículo, ração, atendimento veterinário, medicamentos, manutenção de escritório contábil, materiais de construção para manutenção da sede e canis, entre outras.

III.1. Cronograma de desembolso despesa de pessoal

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
R\$	5.750	5.750	5.750	5.750	5.750	5.750	5.750	5.750	5.750	5.750	5.750	5.750

IV. VALOR:

O valor de repasse no Município a OSC para desenvolver as atividades descritas neste projeto será de R\$ 12.000,00 reais mensais. Totalizando **R\$ 144.000,00**.

O pagamento só será autorizado, mediante a prestação de contas da OSC, que será fiscalizada pela Comissão de monitoria, constituída pelo Secretário Giuliano Marques da Rosa, e pelo Diretor Executivo João Alfredo Acauan Filho e pelo Diretor de Departamento João Adair de Paula, da Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente.

Para estas metas serem cumpridas, a OSC deverá atender as exigências propostas neste projeto, visando sempre o respeito e o bem-estar animal, atendendo e auxiliando nestes casos urgentes em que os cães encontram-se em situações de extremas necessidades. Ou seja, prestar assistência a estes cães mediante a constatação da inexistência de dono, (cães de rua). Disponibilizando a eles a devida assistência, e se necessário o recolhimento do mesmo até a sede, até a total recuperação para após ser encaminhado para as campanhas de adoção. Ou serem devolvidos as ruas nos casos pertinentes, e de acordo com as possibilidades de cada caso.

V. MODO E PERIODICIDADE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS:

Através de relatórios, referente a questões quantitativas, qualitativas e financeiras da OSC. Estes relatórios (prestação de contas) deverão ser entregues até o quinto (5º) dia do mês subsequente ao da transferência dos recursos pela Administração Pública. (relatórios mensais).

VI. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS E CUMPRIMENTO DAS METAS:

- A OSC deverá recolher estes animais (situação de risco ou necessidades extremas), com seu veículo próprio, ou se caso, estiver passando pelo local e visualizar algum destes casos pelas ruas, deve imediatamente proceder de acordo com a situação, recolher se necessário, ou auxiliá-los.
- Atender a população, de maneira a contribuir com todos, fazendo os devidos recolhimentos se necessário, prestar atendimento, ou apenas informar como devem proceder diante a situação.
- Realizar os cuidados necessários aos animais com extremas necessidades, atendimentos clínicos, vacinas, tratamentos e realoca-los em lares adotivos;
- Promover campanhas de adoções, sempre com as devidas permissões, nas praças, ou em lugares movimentados, principalmente aos finais de semana, para ficar mais acessível à população. Divulgar as campanhas nas rádios, redes sociais e etc. Para chamar a atenção de todos em geral. No dia da campanha, os animais deverão estar limpos, alimentados e sadios. Deverá ter água disponível para os animais durante toda a campanha. A OSC deverá levar documentos para preenchimento da adoção responsável (termo de responsabilidade), para conter os dados necessários da pessoa responsável pelo animal, e para uma futura fiscalização, para analisar as condições do animal adotado. (no mínimo 4 campanhas por ano)
- Promover palestras de conscientização, para fazer com que a população entenda os objetivos da OSC, e também compreendam que adotar um animal de estimação é um ato que exige plena responsabilidade sobre o mesmo. Deixar ciente também que estes animais geram um certo custo, e a pessoa disposta a adotar deverá estar de acordo com todos estes quesitos, e oferecer ao animal adotado, todo o conforto e afeto necessário. Estas palestras podem ser em escolas, em rádios, além das palestras no ato da adoção. (no mínimo 4 palestras por ano)

VII. DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS A SEREM UTILIZADOS PARA A AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS:

- Visita in loco para fiscalização;
- Verificação de gastos através de prestação de contas;
- Verificação de procedimentos para controle de doenças e zoonoses através de visitas periódicas a sede.
- Verificação de procedimentos para atendimentos dos animais debilitados, situação de risco etc. Através de visitas até a sede e de diálogos com a

população, para saber se os atendimentos estão sendo prestados de acordo com a necessidade de cada caso.

- Verificação de quantas feiras, ações, de conscientização foram realizadas, através da participação destas ações, e/ou de conhecimento das mesmas através das divulgações que deverão ter na rádio, redes sociais, cartazes e etc.
- Verificar a prestação de contas, para ver se o repasse está sendo bem empregado na causa animal.
- Estar sempre presente aos assuntos relacionados a OSC, através de visitas a sede, aos eventos, campanhas e etc.
- Verificar se os casos de maus-tratos estão sendo devidamente averiguados, através de informações prestadas pelo responsável da OSC e população.
- Verificar o interesse da OSC por convênios com instituições que dê suporte aos animais, como atendimento gratuito, ou valores acessíveis.
- Verificar se a OSC promove projetos ou firma parcerias com instituições para realizar castração, vacinação, atendimentos clínicos e etc.
- Verificar se a OSC está realizando no mínimo quatro (4) campanhas de adoção, e quatro (4) palestras de conscientização por ano.

VIII. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS:

09 – (09.02) Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

2.651 – Manutenção programa saneamento ambiental

33504300 – Subvenções sociais – Dot. 6120/6201

33504300 – Subvenções sociais – Dot. 9129/9615

IX - Casos Gerais de Rescisão além dos estabelecidos por lei e edital:

- Descumprimento das cláusulas do projeto e termo;
- Falta de comprovação das despesas (Prestação de contas);
- Desvio da finalidade dos serviços e despesas;
- Maus tratos com os animais;
- Descumprimento do objeto principal;
- Falta de cuidados com as estruturas da sede;

Equipamentos Necessários:

- Veículo próprio
- Manter as acomodações cedidas devidamente adequadas para abrigar os cães e repará-las ou ampliá-las;
- Manter salas devidamente adequadas para guardar materiais em geral;
- Manter equipamentos/materiais que podem ser úteis para primeiros socorros em casos de urgência;
- Manter Potes para água e ração para cada animal;
- Manter Sala e/ou materiais para banho dos animais;

X - JULGAMENTO DOS PROJETOS – ITEM / CRITÉRIO / VALOR MÁXIMO POSSÍVEL:

Atendidas todas as exigências constantes da Comissão Julgadora de Concurso de Projetos e Planos de Trabalho, referente a seleção e julgamento

atribuindo-lhes pontos em conformidade com os seguintes critérios. (Pontuação máxima possível: 120 pontos).

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO	SUB CRITÉRIOS	METODOLOGIA DE PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA POR ITEM
TOTAL GERAL- MÁXIMO DE PONTOS 120 PONTOS			
ANÁLISE DA CARACTERIZAÇÃO TÉCNICA DA PROPOSTA E PROJETO			MÁXIMO 40 PONTOS
	A descrição da realidade apresentada na proposta possui nexos com a atividade ou projeto proposto.	Demonstra nexos de maneira detalhada e compreensível	10 pontos
		Demonstra nexos razoável/mediano	5 pontos
		Não demonstra nexos.	0 pontos
	A proposta apresenta ações/atividades coerentes e adequadas com os objetivos específicos do programa em que se insere o termo de parceria e possíveis de serem executadas.	Adequada, coerente	10 pontos
		Adequação razoável/mediano	5 pontos
		Não compatível	0 pontos
	Análise do valor proposto ao valor de referência constante no edital com menção do valor global	O valor de custo para a realização do objeto e das metas propostas contempla todas as atividades com custo inferior ao repasse.	20 pontos
		O valor de custo para a realização do objeto e das metas contempla todas as atividades dentro do valor de repasse estabelecido	10 pontos
		O valor de custo do projeto não se adequa ao valor de repasse estabelecido, não contemplando todas as atividades ou sendo superior.	0 pontos
INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES A SEREM EXECUTADAS E METAS A SEREM ATINGIDAS			MÁXIMO 10 PONTOS
	A proposta apresenta ações/atividades coerentes com as metas do plano de trabalho.	Superiores ao projeto, informam mais ações e mais metas, além do proposto no projeto, dentro do objeto e valor estabelecido, conforme cronogramas, possíveis de serem executadas.	10 pontos
		Iguais ao projeto	05 pontos
		Inferiores ao projeto	0 pontos
INDICADORES QUE AFERIRÃO O CUMPRIMENTO DAS METAS E PRAZOS PARA A EXECUÇÃO DAS AÇÕES E CUMPRIMENTO DAS METAS.			MÁXIMO 25 PONTOS
	Cronograma de execução de metas	Contempla todas as metas e ações propostas.	10 pontos
		Não contempla ou contempla parcialmente as metas e ações	0 pontos
	Cronograma de desembolso	Contempla todas as metas e ações propostas em seu projeto e projeto original.	05 pontos
		Não contempla ou contempla parcialmente as metas e ações propostas.	0 pontos

	Estimativa de despesas	Contempla as despesas a serem realizadas previstas no projeto	10 pontos
		Não contempla ou contempla parcialmente	0 pontos
INDICADORES DE QUALIDADE DE AÇÕES/METAS FUTURAS			MÁXIMO 30 PONTOS
	Previsão de recolhimento de outros animais além de cães, como gatos, ruminantes, pássaros.	Tem previsão incluído como meta e ações.	10 pontos
		Somente gatos	05 pontos
		Não tem previsão	0 pontos
	Previsão de parceria ou inclusão permanente de médico veterinário ou clínica veterinária	Já existe, comprovadamente (através de qualquer meio legal <u>anexo a proposta</u>).	10 pontos
		Previsão clara e objetiva que possuirá	05 pontos
		Sem previsão	0 pontos
	Previsão de parceira, ou convênio, ou contrato, ou outra forma legal, com atendimento clínico para cirurgias, tratamentos e vacinas.	Já existe, comprovadamente (através de qualquer meio legal <u>anexo a proposta</u>).	10 pontos
		Previsão clara e objetiva que possuirá	05 pontos
		Não possui previsão.	0 pontos
CAPACIDADE TÉCNICA-OPERACIONAL DA OSC			MÁXIMO 15 PONTOS
	A instituição proponente, possui experiência comprovada na gestão das atividades do projeto através de atestado de capacidade técnica anexa a proposta.	Grau satisfatório de capacidade técnico-operacional	15 pontos
		Grau regular ou insatisfatório de capacidade técnico-operacional	0 pontos

Para participar deste projeto deverá cumprir as seguintes exigências:

- a) A OSC deverá ser legalmente constituída, dentro das exigências legais vigentes.
- b) O município já dispõe do local necessário para abrigar e prestar os devidos cuidados com estes animais, portanto, os responsáveis pela OSC deverão manter a mesma limpa e organizada, e contribuir para a manutenção e aprimoramento das estruturas.
- c) Comprovar experiência de atuação no setor de no mínimo 1 ano, com cadastro ativo.
- d) Possuir pelo menos, um veículo próprio disponível para resgates em casos específicos, como extremas necessidades.
- e) Disponibilidade de agendamento de visitas para receber pessoas da Sociedade Civil sempre que solicitado com prévia antecedência e também disponibilizar pelo menos, um dia da semana para a sede ser aberta a visitação de acordo com seus horários de funcionamento.
- f) Os animais hospedados devem receber as melhores condições possíveis para a manutenção de suas necessidades fisiológicas e sanitárias.
- g) Deverá manter na sede, além dos já existentes, teto para todos os animais, sendo que nenhum deverá ficar a céu aberto. A sede deverá ser devidamente fechada mantendo um lugar seguro e reservado. (mantendo-se com os recursos disponibilizados, cercas, muros e etc.)

- h) Manter a capacidade de hospedagem para até 230 cães.
- i) Organizar campanhas de adoção de acordo com as exigências legais.

EM VIRTUDE DE NÃO HAVER O ATENDIMENTO CLÍNICO É DISPENSÁVEL O RECONHECIMENTO DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA PARA O INÍCIO DOS TRABALHOS.